Num. 14

GAZETA
DE

BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 5 de Abril de 1746.

ITALIA.
Napoles 12 de Fevereiro.

NOTICIA, que ſe recebeu da paz concluida em *Dreſda* entre a Rainha de Hungria, e o Rey de Pruſſia, começou logo a dar cuidado na Corte; e eſte ſe aumentou, com a que ultimamente veyo de ſe mandar hum grãde reforço de tropas Auſtriacas a *Italia*. Reſolveu Sua Mag. reforçar o exercito das 3 Coroas com hum grande corpo de tropas, aumentando o numero do exercito deſte Reino até 18, ou 20U homens. Com efeito eſtam já diſpóſtos a partir 4U ſoldados de infanteria, e 1U500 de caválo, que ham de

passar pelo Estado Eclesiastico, onde já se tem preparado os quarteis nos lugares, que ficam na derróta, que ham de seguir. O regimento das milicias de *Bari*, comandado pelo Duque de *Noia Caraffa*, se poz em marcha no ultimo de Janeiro para *Pescara*, afim de render o batalham do real Farnesi, que he hum dos que se mandam á Lombardia com o regimento de cavalaria delRey. Mandou-se partir ao mesmo tempo huma galeóta armada para Genova, que leva 150U ducados para pagamento das tropas Napolitanas. Armam-se duas galés para transportarem a Marselha o Conde de *Woronzow*, Vice-Chanceler da Russia, que tem visto tudo, quanto há curiozo nesta Cidade, todo o interior do palacio, as joyas da Coroa, o arsenal, fórtes, e tudo, o que respeita á marinha. Todas as pessoas de mayor distinçam desta Corte os tem banqueteado, e por emulaçam divertido com a mayor magnificencia.

Florença 12 de Fevereiro.

FAla-se vulgarmente, em que os Reys da Gran Bretanha, e Sardenha, tem declarado, ou determinam declarar a guerra ao Rey das duas Sicilias; e segundo se escreve de *Liorne*, todos os navios Napolitanos, e 2, ou 3 Francezes, que estavam no porto de *Calhari*, foram tomados por ordem de Sua Mag. Sardiniense; e sem rebuço se refere já neste paîz, que os Austriacos intentam fazer nóvamente huma invasam no Reino de Napoles, para o que se ham de embarcar as tropas em *Trieste*, e navegar escoltadas por náus de guerra Inglezas.

Os Bispos de *Ajaccio*, e de *Aleria*, chegáram há poucos dias de Corsega a Liorne; e referem, que toda aquella ilha se acha em huma grande confusam: que os seus habitantes estam divididos em duas parcialidades, opóstas huma á outra: que ambas arruinam todo o paîz, sem perdoar, nem ainda ás Igrejas; e que os que sam fieis á Républica, cometem mayores desordens, que os que seguem o partido contrario. De Porto-Mahon se escreve, que

que a esquadra Britanica fora obrigada a retirar-se dali por causa do grande temporal, que experimentava; mas que o Almirante *Medley* destacára algumas náus de guerra com galeótas de bombas para as costas de Corsega. As cartas de Roma nos dizem, que na Corte do Pertendente da Gran Bretanha se nóta, que a extraordinaria alegria, que nella se viu as semanas passadas, se tem convertido em huma gravidade nam comua: que o Papa tem resolvido reforçar a guarniçam da Cidade com as milicias das terras visinhas; e que se mandára embarcar hum destacamento de soldados a bórdo de huma galé, que se armou em *Civitta-Vecchia*, para andar a corso contra os corsarios de Barbaria.

Bolonha 15 de Fevereiro.

OS Austriacos tem acabado a ponte, que tinham principiado a fazer sobre o *Pó* em *Quingentolo*, e tambem a que principiáram sobre o *Secchia*. O corpo de tropas, que está da parte dáquem, se reforça todos os dias, com as que vem de Alemanha. Os Hespanhoes, que continuam a estender-se pelo Estado de *Modena*, parece que tem abandonado o designio de sitiar o castélo de Mirandula, como atégora intentavam; porque tem feito muy poucas preparaçoens para estas emprezas. Dizem que o Infante D. Filipe fez hum presente de 50U zequinos ao Duque de Modena, e que este Principe desempenhou já a sua prata, que tinha dado em cauçam aos Banqueiros desta Cidade por 10U pistólas. Os Hespanhoes tem aumentado as fortificaçoens de Guastalla, que sempre nas guerras de Italia foy hum posto de grande importancia. Tambem intentáram fortificar *Reggio*; mas havendo examinado com atençam, que segundo o sitio da Cidade, toda a obra, que nella se fizesse, seria inutil, despediram os trabalhadores, que ja tinham mandado vir. Acha-se já na mesma Cidade hum destacamento de Cravineiros da guarda do Duque de Modena com hum batalham Esguizaro, e outro Irlandez. O Marquèz de *Castellar* chegou

a 26 á meſma Cidade, e depois de haver tomado póſſe della em nome do meſmo Duque, ſe recolheu outra vez a *Parma*.

Veneza 18 *de Fevereiro.*

O Duque de Modena partiu daqui a 16 do corrente para o exercito das 3 Coroas. Córre a vóz, que os Auſtriacos tem obrigado os Heſpanhoes a repaſſar o *Teſino* com a perda de hum grande numero de gente, e algumas péças de artilharia. As cartas de *Liorne* nos dizem, haver entrado naquelle porto hum navio, que tinha ſahido da ilha de *Corſega*; e que a ſua equipagem referira, que huma eſquadra Ingleza, comandada pelo Capitam *Cowper*, chegára ſobre *Calvi*, e fizéra dizer ao Comandante Genovez, que lhe mandaſſe abrir as pórtas, e que ſó lhe dava 24 horas de tempo para ſe reſolver. Dizem tambem, que os Corſos tem armado alguns barcos em guerra, e ſe atrevem a vir cruzar nas cóſtas da Républica de Genova, a qual havia mandado ſahir huma falúa de guerra para lhes dar caça.

Mantua 19 *de Fevereiro.*

PAſſáram por eſta Cidade há poucos dias o regimento de Couraças de *Portugal*, o de infanteria de *Konigſegg*, e o de Huſſares de *Spleni*, os quaes com hum grande numero de reclûtas, que traziam na ſua companhia, foram ajuntar-ſe no campo, que ſe fórma na banda dálem do *Pó* entre *Quiſtello*, e *S. Benedito*, para onde ſe tem mandado daqui 16 canhoẽs, e 4 morteiros, com quantidade de bálas, bombas, e mais muniçoẽs de guerra. Os Imperiaes fizéram o ſeu quartel General em S. Benedito, entre o rio *Secchia*, e o *Pó*. Tem ocupado o poſto de *Gonzaga*; o ſeu exercito eſtá reforçado com 7U homẽs, chegados ultimamente do *Tirol*, e fazem as ſuas partidas entradas até debaixo da artilharia de *Guaſtalla*, onde os Heſpanhoes ſe acham, e ſe vam eſtreitando, metendo naquella Cidade a guarniçam, que tinham em *Reggio*. As cartas de *Napoles* nos dizem, que ſe tem mandado partir

para

para o mar Adriatico duas galeótas armadas, para cruza-
rem na barra do *Pó*, e entrarem dentro no mesmo rio, pa-
ra ajudar o exercito das 3 Coroas nas suas operaçoẽs; que
se armavam ainda outras tantas, que se dizia serem desti-
nadas ao mesmo efeito: que o Papa tinha mandado á frõ-
teira de Napoles Comissarios Apostolicos para ajustar com
os delRey das duas Sicilias os quarteis, que se ham de dar
no Estado Eclesiastico ás tropas Napolitanas, que dévem
passar por elle, para virem á Lombardia. Dizem mais, que
havia chegado de *Calabria* á Corte o General *Mahoni*, e
se dizia estar nomeado, para vir comandar as tropas Na-
politanas em lugar do Duque de la *Vieuville*, que passa a
Vice-Rey de *Sicilia*. Juntamente dizem, haver-se publi-
cado huma ordem, que defende aos navios Napolitanos,
e Sicilianos, surgir em algum dos pórtos da ilha de *Sarde-
nha*; e que se armam com préssa huma náu de guerra, e
todas as galés do Reino, para formarem huma esquadra,
sem que se saiba o seu destino; e que se tem expedido or-
dens, para tirar 10 homens de cada companhia das tropas
veteranas, que estam em Sicilia, e nas praças maritimas
da Toscana, para as mandarem á Lombardia; entenden-
do-se que passarám algumas pelo Gram Ducado de Tosca-
na; porque se mandou de Napoles hum oficial militar a
pedir á Regencia a passagem livre, e dizem lhe foy con-
cedida.

Milam 19 de Fevereiro.

HAvendo chegado hum correyo de Madrid com or-
dens expressas, para que o exercito Hespanhol pas-
sasse o *Tessino*, e fosse atacar o Principe de *Lichtenstein*,
ou o obrigasse a sahir de todo o Estado de *Milam*, man-
dou o General Conde de *Gages* em execuçam deste pre-
ceito passar o dito rio hum grosso destacamento de tropas
Hespanhólas, e Napolitanas, á ordem do Tenente Gene-
ral D. Thomas de *Corbalan* para as executar; e com efei-
to se apoderou de varios póstos, que os Austriacos ocu-
pavam na parte direita deste rio para a banda do Lago

mayor. Informado o Principe de *Lichtenstein* desta manóbra, ajuntou prontamente as suas tropas, e se retirou a cobrir-se com a artilharia de Novara em hum campo muy ventajozo; porém sabendo, que os Hespanhoes marchavam divididos por duas partes diferentes para o cercarem, e receando ficar cortado, tomou a resoluçam de passar o rio *Secchia*, nam deixando em *Novara* mais que 2 batalhoẽs. Os Hespanhoes investîram logo aquella Cidade, e mandáram hum destacamento a apoderar-se da de *Arona*, que fica visinha ao Lágo mayor, cujo castélo ocupam ainda os Piamontezes. O Marechal de *Maillebois* marchou a 12 pela manhan para *Casal*, com a resoluçam de ajuntar as tropas Francezas no território de *Lomellino*. Os Hespanhoes abrîram hontem a trincheira contra a nossa Cidadéla, e trabalham em fazer huma bateria atrás de huma parede da casa do Coronel *Landriani*. Acham-se já no seu campo 46 canhoẽs de bater, 12 morteiros, 5 pedreiros, e quantidade de bombas, bálas, e muniçoẽs de guerra. Os sitiados tem feito hum fogo terrivel sobre a gente, que trabalha nos ataques.

Genova 24 de Fevereiro.

SEgundo os avisos de Milam, os Hespanhoes tem começado já a bater a Cidadéla com hum grande numero de canhoẽs, e adiantam com grande vigor o sitio. O Principe de *Lichtenstein*, depois de se retirar atrás do *Secchia*, fez acantonar as suas tropas de tal maneira, que com muita facilidade póde em qualqner accidente ajuntar-se com o exercito delRey de Sardenha. O corpo de tropas comandado pelo General *Corbalan*, havendo recebido a noticia, de que varios regimentos Austriacos tinham chegado a Cremona, e que seriam seguidos prontamente de outro numero mayor, julgou conveniente repassar outra vez aquelle rio. A este momento entram neste porto varias embarcaçoẽs, que vem de *Monaco*, e trazem 1U610 soldados Hespanhoes dos regimentos de *Sevilha*, *Navarra*, e *Catalunha*, e alguns caválos de remonta para a ca-

a cavalaria Franceza. Sabe-se por esta via, que a primeira coluna da cavalaria Hespanhóla, que vem de Catalunha por terra, he já chegada a *S. Remo*; e que as outras duas a seguem a pequenas distancias; mas que todas estas tropas nam excedem o numero de 2U homens.

O Mestre de hum navio, chegado há poucos dias de *Sardenha*, refere haver-se publicado naquelle Reino huma ordem de Sua Mag. Sardiniense, pela qual se mandam reprezar todos os navios Francezes, Hespanhoes, e Napolitanos, que entrarem em qualquer porto da ilha. Recebeu-se tambem aviso, que de alguns dias a esta parte anda cruzando na altura de *Villa Franca*, e nas cóstas do dominio desta Républica, huma esquadra Ingleza, para impedir o transpórte das tropas, e muniçoẽs de guerra, que vem de *Catalunha*, de *Antibes*, e dos mais pórtos de França.

Os Rebeldes de *Corsega*, havendo sido provîdos de dinheiro, e muniçoẽs por algum dos inimigos da Républica, armáram duas barcas ligeiras para cruzarem o mar entre aquella ilha, e Liorne, e esta Cidade, o que tem feito grande perturbaçam ao comercio deste paîz. Mandou-se sahir huma galeóta, para lhes dar caça, com tanta felicidade, que huma deu á cósta, e a outra foy tomada no golfo de *Piombino*, e trazida aqui a 5 do corrente. O Comandante desta nam mostrou nenhuma patente de Potencia, ou Principe algum, e só huma assinada em *Bastia* por 3 cabeças dos Rebeldes, por cuja razam foy julgado por pirata, e enforcado no dia seguinte. As equipagens foram carregadas de férros, e condenadas a galés. O Marechal de *Maillebois* principiará brévemente as suas operaçoẽs. O Brigadeiro Francez Mons. de la *Peruza* tomou a 29 do passado a vila de *Pigna*, e concedeu o saqueyo por tempo de 3 horas aos seus soldados.

ALE-

ALEMANHA.

Vienna 26 de Fevereiro.

SAngrou-se por ultima prevençam a 16 do corrente a Imperatriz Rainha, e se espera a todo o momento a noticia do seu feliz parto. O Imperador vay continuando em assinar os despachos da expediçam dos negocios, pertencentes aos Estados hereditarios. Chegou a 13 de Dresda o Conde de *Harrach*, Gram Chanceler de Bohemia, e no mesmo dia teve a honra de dar parte a Suas Magestades Imperiaes do sucesso das suas negociaçoẽs. Monf. de Burmania, Ministro dos Estados Geraes das provincias unidas, tem tido varias conferencias com os desta Corte sobre os negocios do Paiz Baixo. Nomeou-se para comandar alì as tropas Imperiaes o Feld Marechal Conde de *Bathiani*, que partiu na noite de 23 para 24; e entende-se, que fará a sua viagem por *Haya*, para ter algumas conferencias com os Deputados de S. A. P. Ham de servir á ordem deste Conde os Generaes *Gaisrugg*, *Wolfenbuttel*, *Grune*, *Kollowrath*, *Holy*, *Radicati*, *Winckelman*, e *Saxonia Gotha*. O regimento de infanteria de *Kollowrath*, que aqui está de guarniçam, tem ordem de estar pronto a marchar para *Brabante*; e dizem que varios regimentos, que estam em Hungria, tem recebido ordens semelhantes. Decidiu-se a 23 do corrente, que o Principe *Carlos de Lorena* mandará em chéfe o exercito Imperial, que há de militar nas ribeiras do *Rheno*; e serviram como subalternos de Sua Alteza Real os Generaes Principe de *Lobkowitz*, Conde *Leopoldo Daun*, o Principe de *Salm*, o Conde *Carlos de Palfi*, o Conde de *Konigsegg*, o Conde de *Mercy*, o Conde de *Philibert*, e o Principe de *Birkenfeld*. Este exercito será reforçado com muitos corpos de milicias Hungaras; e dizem que destinado a fazer huma poderosa diversam ás forças dos inimigos. O Conde de *Traun* nam chegou ainda do Imperio, e he esperado com impaciencia; porque se suspendeu até á sua chegada hum grande Concelho, no qual se déve tomar

mar resoluçam sobre varios negocios importantes Mandou-se ordem a *Bohemia*, e á *Moravia*, para que com toda a brevidade sayam 4 regimentos de infanteria, e 2 de Hussares, a reforçar, os que vam em marcha para o Rheno.

Veyo a 16 hum correyo de Italia com a noticia de haver chegado a *Mantua* a primeira coluna do corpo de tropas, mandado pelo General Conde de *Broun*; que o General Marquêz *Pallavicini* tinha mandado a hum grande corpo de tropas passar os rios *Pó*, e *Secchia*, e que os Hespanhoes com a sua chegada tinham retrocedido para o Estado de *Parma*. O Baram de *Bernclau* partiu a 15 para Italia, e o seguirá brévemente o Conde de *Soro*, que fez hum bom serviço na ultima cãpanha naquelle paiz. A ultima coluna das tropas, que marchaõ para reforçar o nosso exercito, se espera chegue a *Mantua* no fim deste mez.

Córre a vóz, que o Conde de *Uhlefeld*, que tem a direcçam dos negocios Estrangeiros, será promovido a Presidente do Concelho Aulico Imperial. O Conde de *Wurmbrand* a Ministro de Conferencia; o Conde de *Caunitz*, que era primeiro Ministro no *Paiz Baixo Austriaco*, a Gram Chanceler. O Conde de *Loge* a Vice-Chanceler de Bohemia, e o Conde de *Korschenski* a primeiro Ministro da *Moravia*; o que carece de confirmaçam, como tambem a noticia, que se escreve de *Constantinópla*, de ser falecido o Sultam dos Turcos.

Hanover 28 de Fevereiro.

AS tropas, que voltáram do Rheno para este Eleitorado, e entráram nos seus antigos quarteis, e guarniçoens, tem já ordem de estar prontas a marchar para *Brabante* no fim de Março proximo. O trêm da artilharia, que se empregou no exercito Imperial, que consiste em 30 péças de campanha com as suas carretas, tirada cada huma por 3 caválos; 44 carros de muniçoens, tambem a 3 caválos; e 33 de bagagem a 6, com os artilheiros, e bombardeiros competentes, chegou aqui Sabado passado com a escolta de hum destacamento das

gua-

guardas de pé: os artilheiros, e bombardeiros chegam a 200, e foram mandados para os seus quarteis antigos. Os pontoés, que tambem viéram, foram transportados para *Zel.* Houve estes dias hum grande Conselho: o General *Van Ilten*, que atégora foy Comandante da infanteria Eleitoral de *Hanover*, representou a debilidade de forças, com que ao presente se acha, e pediu a permissam de poder restituir-se a este paiz, o que se lhe concedeu, e foy nomeado em seu lugar o General de *Sommerfeld*, que partiu logo para *Brabante*. De *Berlin* se escreve, que ElRey de Prussia tem mandado pôr prontos 30U homens das suas tropas, para poderem marchar no fim de Março, ou no principio de Abril; nam sabemos se para a Russia, se para Polonia. Os Saxonios dizem, que ham de formar hum campo de 24U homẽs entre *Leipsig*, e *Mersebur go.*

Francfort 3 de Março.

ESpera-se brévemente neste território a primeira divisam do corpo de tropas Imperiaes, comandado pelo Conde de *Grune*, e destinado para o *Paîz Baixo.* Consiste este em 22U homens, sem comprehender neste numero os 3U Panduros do Coronel *Trenck.* Estas tropas marcham com grande diligencia, porque andam perto de 4 léguas por dia, nam obstante o rigor da Estaçam. Há mais outro corpo de tropas Imperiaes, que vem de Bohemia, á ordem do Tenente General Conde de *Konigsegg*, para vir ao Imperio, e se avisinhar á ribeira do *Rheno*, o qual he tam numeroso, como o do General *Grune*; e dizem que em caso de necessidade passará tambem a *Brabante.* He vóz geral, que o Principe *Carlos de Lorena* será brévemente declarado Feld Marechal General do Imperio pela Diéta dos Estados juntos em *Ratisbonna*; e que Sua Alteza Real comandará com este titulo as tropas dos Circulos, e as da Imperatrîz Rainha, que se dévem ajuntar no *Rheno.* O Principe de *Lobkowitz* comandará a ordem deste Principe com outros Generaes. O Bispo Principe de *Bamberg*, e *Wurtzburgo*, fornece á République de Hollanda

landa 2 regimentos das suas tropas na fórira de huma convençam, feita entre este Prelado, e Mont. de *Aylva*, Ministro de S. A. P., que depois passou a *Munick* a ajustar com o Eleitor de Baviéra o fornecimēto de outro corpo detropas.

Hoje se recebeu aviso, de que a Imperatrîz Rainha de Hungria, e Bohemia, deu a luz huma Archiduqueza com feliz sucesso a 27 do mez de Feverciro.

P O R T U G A L. *Lisboa 5 de Abril.*

NA Sesta feira 1 do corrente, com a ocasiam de ser vespera da festa do glorioso *S. Francisco de Paula*, fundador da ordem dos Minimos, visitaram a sua Igreja a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da *Beira*, e as Serenis. Senhoras Infantas suas irmans; e recolhendo-se ao paço, viram da sua janéla a procissam dos Terceiros da veneravel Ordem do Carmo, continuada sempre com a mesma magnificencia. No dia seguinte pela manhan foy o Principe N. Senhor, acompanhado dos Serenis. Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio, visitar a mesma Igreja dos religiosos Minimos, o que repetiu de tarde, e juntamente a Princeza nossa Senhora.

Tem esquecido dar a noticia da eleiçam, que fizéram de Directores, e Censores, os Academicos da Academia Real da História no dia 9 do mez de Dezembro passado, que he o anniversario da sua instituiçam. Nelle foram eleitos para Censores da mesma Academia, Luiz Cesar de Menezes, o Ilustris., e Excelentis. Senhor Conde de Tarouca, e os muitos Rev. PP. Joam Coll da Congregaçam do Oratorio de S. Filipe Neri, D. José Barbosa, Chronista da Serenis. Casa de Branganҫa, e D. Antonio Caetano de Souza, Author da grande história Genealogica da Casa Real deste Reino, ambos C. R. da Divina Providencia.

Faleceu no 1 do corrente, no Colegio de N. S. do Rosario dos religiosos Irlandezes da Ordem do glorioso Patriarca S. Domingos, do sitio da Corte-real desta Cidade, o P. M. Fr. *Joam Bautista de Santo Thomás*, religioso da mesma Naçam de conhecida virtude, e de muitas letras; o qual

o qual nam ſómente com a ſua exemplar vida edificava a todos os Cathólicos, mas pelo ſeu incanſavel zêlo, trabalhando na converſam dos peccadores, e dos herejes, reduziu neſta Corte hum grande numero ao caminho da ſalvaçam, e ao grémio da Igreja Cathólica.

Faleceu em 20 de Fevereiro na ſua grande caſa de campo de *Matheus*, na viſinhança de vila Real, em idade de 56 annos, 6 mezes, e 15 dias, Antonio Joſé Botelho Mouram, fidalgo da Caſa de S. Mag. Cavaleiro da Ordem de Chriſto, Tenente Coronel do regimento de Dragoẽs da provincia de Trás dos Montes, e Adminiſtrador dos morgados da caſa de *Matheus*. Havia ſervido a S. Mag. na ultima guerra cõ o poſto de Capitam de cavállos deſde a idade de 14 annos com grande luzimento, e diſtinguindo-ſe em todas as ocaſioẽs (principalmente em Catalunha) com muito valor, e honra. Cauſou a ſua mórte hum grande ſentimento em toda a pobreza do paîz. Foy depozitado o ſeu corpo a 21 na antiga Capéla de *N. Senhora dos Prazeres*, de que he Padroeiro a ſua caſa, até ſe acabar o magnifico templo, que eſtava edificando para a meſma Senhora, e para jazîgo da ſua familia. Fez-ſe o ſeu funeral com aſſiſtencia de todo o Cléro, e Nobreza de *vila Real*, e com aſſiſtencia voluntaria da Comunidade de S. Franciſco, obſequio, que coſtuma praticar com os Morgados daquella caſa. Seu filho, e unico ſuceſſor, D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mouram lhe fez celebrar a 22 de Março (hũ mez depois do ſeu falecimento) exéquias ſolemnes com grande pompa: oficiando, e cantando a Miſſa o muito Reverendo Luiz Botelho Mouram, Conego na Sé primacial de Braga, irmam do meſmo defunto; e recitando o ſeu elogîo funebre com grande elegancia, e com geral admiraçam de hum grande concurſo de Nobreza, e Cléro, o muito Reverendo Padre Meſtre Prégador geral Fr. Joſé de Santa Roſa de Viterbo.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.

Com as licenças neceſſ. e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 14.

Quinta feira 7 de Abril de 1746.

HELVECIA.

Lauzane 20 de Fevereiro.

ODOS os oficiaes, que fervem a Républica de Hollanda, e viéram invernar nefte paîz, partîram já pela pófta para fe recolherem aos feus regimentos. As noticias chegadas de Milam dizem, que havendo o General Conde de *Gages* reforçado todos os póftos, que as fuas tropas ocupavam ao longo do *Teffino*, e atrás do Canal, lhe deu ordem para eftarem prontas a marchar ao primeiro avifo; e que fazendo entre tanto as difpofiçoens neceffarias para paffar o rio, ideou huma parte, por onde os Imperiaes nam efperavam: que a 4 do corrente pela manhan fe tocou a marchar em todos os póftos dos Hefpanhoes; e crendo os Imperiaes, que intenta-

O vam

vaim passar o rio por força, se situáram em forma de lhes fazer oposiçam: que os Hespanhoes fizéram demonstraçoẽs de querer lançar huma ponte sobre o *Tessino* junto ao castélo de *Somma*, bem defronte de *Oleggio*; e para fazer mais fórte a aparencia deste fingimento, mandaram conduzir, é plantar artilharia naquelle sitio; mas que tendo os Imperiaes posto toda a sua atençam nesta manobra, o General *Gages* fez passar na mesma noite de 4 para 5 mil Dragoẽs, cada hum com seu infante á garûpa por hum váu, que ha no *Tessino* junto a *Golla Secca*, onde os Imperiaes nam tinham, nem guardas, nem tropas para se opôrem á sua passagem. Logo depois que estas tropas a fizéram, começáram a trabalhar em huma trincheira, e em lançar córdas de huma ribanceira á outra, para atarem nellas os pontoẽs. Acabada esta obra pelo meyo dia, passou o rio pela ponte todo o exercito Hespanhol composto de 22U combatentes, sem nenhuma perda, ou oposiçam. O General *Gages* o separou logo em 2 córpos, dos quaes marchou hum sobre a mam direita para *Borgomanero* a impedir, que os Imperiaes se nam retirassem a *Lago de Guarda*. O outro marchou sobre a esquerda direito a *Oleggio* a buscar os Imperiaes, e cortou na marcha alguns Hussares, que ficáram prizioneiros de guerra: que o Principe de *Lichtenstein*, que se achava somente com 12U homens, e quasi atacado subitamente, se retirou com prontidam para junto das muralhas de *Novara*, a cobrir-se com a artilharia daquella Cidade, onde ocupou hum campo ventajoso; ficando livre a sua comunicaçam com ElRey de Sardenha, que álêm de o mandar logo reforçar com hum corpo de 6U Piamontezes, fez avançar outro corpo de tropas para socorrer o Principe, no caso que os inimigos o quizessem atacar, e elle achasse a conjuntura favoravel para lhes dar batalha; para cujo efeito o Principe, querendo em tal caso achar-se em terreno mais proprio para o combate, passou para a outra banda do rio *Secchia*, onde determinava esperar o ataque dos Hespa-

nhoes,

nhoes, aos quaes nam buſcará antes de receber os reforços, que eſpera da *Auſtria*, de que já chegáram a *Mantua* os Generaes Condes de *Brown*, e *Luchefi* com 8U homens.

De Parîs ſe eſcreve, que chegam alî todos os dias correyos de *Berlin*, e *Madrid*; e que eſta ultima Corte ſe opoem com toda a força a huma negociaçam, que ſe tratava entre a Corte de França, e o Rey de Sardenha: e que para fazer mais fórtes repreſentaçoẽs ſobre eſta matéria, chegára a Parîs o Duque de *Hueſcar* (herdeiro, que há de ſer da caſa dos Duques de *Alva*) com o caracter de Embaixador extraordinario de Heſpanha, pertendendo alterar certos artigos do dito Tratado, que alguns dizem achar-ſe já concluido; e que as condiçoẽs delle ſam: prometer a Sua Mag. Sardinienſe todo o território do Eſtado de *Milam* até o rio *Adda*, e reconhecer aquelle Principe como Rey da *Lombardía*, largando elle em conſideraçam deſta ventagem o Ducado de *Saboya*, e o Reino de *Sardenha* ao Infante *D. Filipe*; e para fazer mais firme a reconciliaçam entre as duas Cortes, fica juſto pelo meſmo Tratado o caſamento do Principe do *Piamonte* com Madama *Adelaide* de França, filha delRey Chriſtianiſſimo. As propoſiçoẽs do Duque de *Hueſcar*, parece que encontram alguns deſtes pontos; porque a Rainha Catholica pertende conſervar no ſeu dominio os Ducados de Parma, e Placencia, como Eſtados ſeus hereditários, em quanto viver: que ſeu filho o Infante D. Filipe obtenha o Ducado de Milam inteiramente; e que o Principe do Piamonte caſe com ſua filha a Sereniſſima Infanta *Dona Maria*. A Corte de França tambem tem hum Miniſtro na de *Vienna*, e parece que mais, que para ajuſte de paz ſervem eſtas vózes, para pôr em deſconfiança, e em má armonîa as Potencias Aliadas.

ALEMANHA.

Augsburgo 26 de Fevereiro.

COnfórme se escreve de Ratisbonna, o negocio, em que se devia cuidar da segurança do Imperio, na fórma do Decréto de comissam de Sua Mag. Imperial, se acha suspenso; porque a mayor parte dos Ministros da Diéta nam tem recebido ainda as instrucçoẽs sobre este particular: cooperando com esta inacçam para a sua própria injuria, e para o perigo da perda da sua liberdade. De Friburgo se escreve, que os Francezes tem feito huma nóva entrada na *Brisgovia*, mas que foram mal sucedidos pela grande vigilancia das tropas Austriacas. O Comandante de Hunninguen, por ordem da sua Corte, para entreter mais na sua inactividade aos Circulos com as aparentes demonstraçoẽs da sua amizade, mandou dizer aos habitantes de *Weil*, lugar do Principado de *Baaden Durlach*, saqueado na repentina invasam, que nelle fizéram os soldados da sua guarniçam; que reconhecendo, que havia sido huma brecha, que estes tinham feito á neutralidade, queria satisfazer-lhes a perda, que tivéram, e para isso era necessario fizessem o computo da sua importancia; o que elles fizéram, e lho mandáram por hum dos seus compatriótas; e importando (segundo a sua conta) quinhentas e sete libras e meya, o Comandante lhes mandou dar logo 550. Córre a vóz, de que o Rey de Prussia prométe de marchar com hum exercito auxiliar ao Paiz Baixo, se a Républica de Hollanda convier em ceder-lhe a soma, que he obrigado a pagar-lhe pelo ultimo Tratado, em razam do empenho, com que lhe foy cedida a Silesia.

Colonia 6 de Março.

O Corpo de tropas, comandado pelo General Conde de Grune, que vay em marcha para o Paîz Baixo, se dividiu em duas colunas; huma atravéssa o Principado do Abade de *Fulde*, e o paîz de *Hassia*, para vir passar o Rheno junto desta Cidade, outra o atravessará perto de *Neuwied*. Estas tropas se esperam brevemente, e se tem

man-

mandado Deputados deste Eleitorado ao caminho de *Francfort*, para regularem com o Comandante os quarteis, que ham de ter na sua passagem. Os 12U Saxonios, que dévem vir para o Paiz Baixo em serviço das Potencias maritimas, se ham de pôr em movimento, tanto que o Rey de Polonia receber as 50U libras esterlinas, que pede, e lhe sam necessarias para as fazer marchar. O batalham de *Gaisrugg*, que passou há dias para *Brabante*, conduziu duas mil reclûtas para o corpo de tropas do General *Baronyai*.

PAIZ BAIXO.

Anveres 7 de Março.

ABandonáram os Francezes a Cidade de *Lovaina* a 3 do corrente, e logo o Principe de *Waldeck* a mandou guarnecer com tropas Imperiaes. Este Principe está fortificando a Cidade de *Malinas*, onde tem o seu quartel principal, e fórma huma linha ao longo do rio *Dylo*, desde aquella Cidade até *Arschot*. Hoje chegou á visinhança da sobredita Cidade a ultima coluna das tropas Austriacas. Entendeu-se, logo que se recebeu a noticia, de que marchava de *Bruxellas* hum grãde corpo de Francezes, que se encaminhava a sitiar a *Namur*, ou a *Mons*; mas agora se sabe, que se foy acantonar na circunferencia de *Mons*; e que se acha tam estreitamente bloqueada aquella praça, que nam póde sahir della pessoa alguma, nem entrar sem consentimento dos Francezes. O General *Vander Duyn* chegou no primeiro do corrente a esta Cidade, e partiu logo no dia seguinte para Hollanda. As equipagens do Duque de *Cumberlandia* chegáram tambem a esta Cidade, e todos os dias vem vindo as dos outros Generaes, que estavam em *Bruxellas*. Desta Cidade se escreve, haverem sido resgatados os seus sinos pela soma de 10U escudos: que toda a artilharia, que se alì achou depois da capitulaçam, foy levada para Gante, excépto a que pertence a esta Cidade, e a Malinas: que para a mesma parte se mandaram tambem os pontoẽs, e os

mais

mais petrechos de guerra; que se tinha publicado huma ordem, pela qual subpena da condenaçam de 6U florins todos os habitantes de qualquer estado, ou condiçam, que sejam, dévem declarar, e entregar no termo de 5 dias todos os cavállos, armas, bagagens, ou efeitos, que tivérem em seu poder, pertencentes aos Aliados.

Córre a vóz, que a mayor parte das tropas Francezas, que estavam no Mosela, se puzéram em marcha para virem servir no *Paíz Baixo*, onde determinam os inimigos pôr hum exercito de 120U homẽs, no caso que a guerra continue: assim se diz geralmente; porque se assegura, que França tem já assinado hum tratado de paz com o Rey de *Sardenha*, e que as proposiçoẽs, que o Conde de *Wassenar* aprefentou da parte da República de Hollanda para huma pacificaçam geral, foram bem recebidas na Corte de *Versalhes*.

GRAN BRETANHA.

Londres 15 de Março.

O Capitam de Mar, e guerra *Knowles* cruzando sobre a cósta de França, se encontrou na manham de 4 deste mez com 2 navios Francezes, chamados o *Bourbon*, e a *Caridade*, e como tinha o vento propicio, ambos aprezou. Havia nestas duas embarcaçoẽs 500 para 600 soldados do regimento de *Fitzjames* com todas as suas sélas, arreyos de cavállos, armas, e muniçoẽs, e a caixa militar com 450U cruzados. Vinham embarcados nella o mesmo Duque de *Fitzjames*, filho do Duque de *Berwick*, General de Batalha no serviço de França, e Comandante desta gente; e o seu Ajudante de campo Mons. d' *Arey*, Capitam de cavállos no regimento de *Condé*. O General de Batalha *Ruth*, o Brigadeiro General Lord *Tyrconnel*, os Brigadeiros Generaes *Nugent*, e *Cooke*, o Coronel de cavalaria *Nugent*, Mons. *Betagh*, Sargento mór do mesmo regimento, 3 Capitaẽs de cavállos, 6 Tenentes, 5 Alferes de cavállos, todos Cavalheiros, 13 quarteis Mestres,

e 9

e 9 companhias do referido regimento, com o seu Capelam, Cirurgiam mór, Comissarios de mantimentos, e artilharia, o Thesoureiro dos extraordinarios da guerra com 6 artilheiros, 1 minador, e outras pessoas. O Capitam do navio *Bourbon*, chamado *Carlos le Moyne*, declarou, que havia sahido do porto de *Ostende* com o navio *Caridade*, e hum bergantim, chamado a *Sophia*, na Segunda feira de noite 21 de Fevereiro; mas que havendo-lhe escaciado o vento, lançára elle, e a *Caridade* férro na bahia, e o bergantim continuára a sua derróta, e chegára a *Escocia* com perto de 100 soldados do referido regimento, que levava a bórdo: que elle, e o outro navio se recolhêram outra vez ao porto, donde haviam sahido na Quinta feira á noite. A náu de guerra *Port Land* de 50 péças se apoderou a 20 de Fevereiro, depois de hum furioso combate, que durou 2 horas, de huma náu de guerra Franceza, chamada *Augusto*, tambem de 50 canhoēs, e de 450 homens de equipagem ao poente de *Scilly*, matando-lhes 50 homens, ferindo-lhes 94, e fazendo-lhe em achas todos os seus mástros: havendo elle tambem padecido muito nos seus, mas perdendo sómente 3 marinheiros, e 2 soldados, e ficando-lhe 13 homens feridos. A náu de guerra *Nottingham*, que foy comboyar até 180 léguas ao poente de *Scilly* dous navios da Companhia Oriental deste Reino, se encontrou com duas fragatas Francezas, huma de 40, outra de 36 péças; e pelejou 2 dias com ellas; mas sobrevindo no ultimo hum fórte temporal, as perdeu de vista depois de noite, durante a qual, se retiráram á força de vélas, e pela manhan nam foy possivel alcançálas, mas reprezou hum navio Inglez de 19 péças, de que já estavam senhores, o qual hia carregado de mantimentos para *Gibraltar*. Duas náus de 40 canhoēs, e duas de 20, tivéram ordem de ir cruzar nas céstas das ilhas de *Mull*, e de *Skye* ao poente de *Escocia*, para apanhar os navios inimigos, que aparecerem naquelles mares, para desembarcar tropas, e muniçoēs de guer-

guerra, ou para transportarem os Rebeldes, que quizerem salvar-se, vendo-se tam apertados, como estam por terra.

As cartas de *Edimburgo* dizem, que o Duque de *Cumberlandia* se achava na Cidade de *Perth* a 3 de Março com o grosso do seu exercito, ao qual tinha posto em movimento em 4 divisoens, cada huma das quaes devia fazer alto dous dias em *Montrosse*, e daiî passar a *Aberdeen*, onde todas haviam de chegar a 12 de Março. O Duque de *Athol* partiu a tomar posse da Cidade de *Blair*, que os Rebeldes abandonáram; e o Cavaleiro André *Agnew*, Tenente Coronel, a foy guarnecer com hum destacamento de 500 homens. O Capitam *Wester* se acha tambem com 200 homens no castélo de *Menzie*, para guardar a ponte do *Tay*. A dezerçam he muy grande entre os Montanhezes, e se assegura, que o filho do Pertendente poderá ter 16 até 1U000 homens na sua obediencia. A náu de guerra *Bridgwater* entrou na bahia de *Leith*, e trouxe a seu bórdo o Capitam, e marinheiros de hum corsario Hespanhol, que sahia de *Peterhead*. As cartas de *Montrosse* dizem, que os Rebeldes abandonáram aquella Cidade a 19 de Fevereiro, e que só chegariam ao numero de 250 homens; entre os quaes havia 50 da guarda de corpo do Principe *Carlos Eduardo*, e 20 Hussares; e publicáram, que partiam para *Aberdeen*, e que todos se deviam ajuntar em hum corpo no Nórte daquelle Reino; porêm há noticias certas, de que tambem abandonáram a Cidade de *Aberdeen*, depois de haver tirado della huma grôssa contribuiçam. O Almirante *Bing* apareceu na altura de *Montrosse* com algumas náus de guerra; e as côstas da Gran Bretanha se acham ao presente tam bem guardadas, que he quasi impossivel, que os Rebeldes possam receber socorro algum de França.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
Com as licenças necess. e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 12 de Abril de 1746.

TURQUIA.

Constantinópla 22 de Janeiro.

PUBLICOU-SE nesta Corte hum Manifésto, no qual o Sultam expoem os motivos, que tem para continuar a guerra mais vigorosamente contra a Persia, os quaes consistem nas indecentes proposiçoẽs, que o *Schach Nadir* mandou fazer a Sua Alteza no mez de Dezembro passado. Depois de publicada esta resoluçam, ordenou o Gram Visir, que todas as tropas, que estavam na provincia da *Natholia*, se ajuntassem, e puzessem prontas a marchar, para poderem ir unir-se com as que tem o *Seraskier* em *Karsa*. Foram

ram comunicadas estas ordens a *Aly Bey*, Embaixador extraordinario da Persia, que as encontrou no caminho; mas nem porisso deixou de continuálo, e chegou a *Constantinópla* a 11 deste mez, onde logo no dia seguinte fez a sua entrada publica com a comitiva de 60 pessoas, entre as quaes havia duas, ou tres de grande distinçam. A 17 foy conduzido com as ceremónias ordinarias á audiencia do Gram Visir, á quem apresentou as suas cartas Credenciaes, e esteve com elle perto de huma hora em conferencia; no fim da qual se lhe fez prezente de huma vestia de marta zibelina, e de hum caválo bem ajaezado. Dizem que a 25 terá audiencia pública do Sultam, e depois se entrará com elle em conferencia.

Nam se sabe o sucesso, que terá a sua negociaçam; mas como vindo de viagem, se lhe intimou a noticia da ordem, que o Gram Senhor tinha passado de continuar a guerra contra a Persia, e se lhe insinuou, que era inutil vir a esta Corte, se nam tinha outras ofertas, que fazer, além das que já se tinham ponderado no *Divan*, se infére que as nóvas propostas, de que vem encarregado, dévem ja ser notórias á Corte; pois pessoas, que pertendem ser bem informadas dos negocios, que nella se tratam, dizem que o *Schach* desiste ja de todas as suas pertençoẽs anteriores; e sómente requere, que Sua Alteza Ottomana o reconheça como Soberano da Persia, e se obrigue a garantir a sucessam daquelle Imperio na sua familia; abandonando os interesses do Principe Persiano, que está em *Erzerum*. Tambem dizem, que os verdadeiros motivos, que o *Schach Nadir* tem para desejar a paz, sam os receyos, que lhe causam o aumento, que se observa do partido deste Pertendente da Persia; e a negociaçam, que os Embaixadores Turcos fazem na Corte do *Gram Mogor* para concluir huma aliança entre os dous Imperios contra elle.

Córre a vóz, de que os principaes Magnatas do *Egypto* se tem levantado contra o Bachá do Gram Senhor, que

que governa aquella grande provincia, pela violenta execuçam da cobrança das insuportaveis taixas, que lhes tem imposto.

RUSSIA.

Petrisburgo 12 de Fevereiro.

VOltou a Imperatriz a 3 de *Krasna-Zelo*, onde tinha ido a divertir-se na caça, e logo no dia seguinte houve hum baile mascarado em casa do General *Romanzow*; continuando-se, como se havia ajustado, os divertimentos do Carnaval quatro vezes na semana. Esta noite há de haver outro em casa do Conde de *Lestock*, e á manhan se ham de celebrar no paço os desposorios do Senhor de *Nariskin*, Marechal da Corte, com a Senhora *Balckin*, Dama de honor da Imperatrîz; havendo falecido hum destes dias Alexandre Lewonitz Nariskin seu pay, Conselheiro privado actual, Senador, e Cavaleiro da Ordem de Santo André.

Prosegue-se em fazer lévas de tropas em todas as potencias do Imperio, até se completar o numero de 50U reclutas; porque quer Sua Mag. Imperial, que conste de 200U homens o seu exercito, sem contar nesta soma 20U de tropas irregulares. Nam só tem recebido ordens de estarem prontos a marchar os 45U, que se ajuntáram em Livonia; e os 15U, que tem os seus quarteis em *Smolensko*, e nas suas visinhanças; mas os 22 regimentos, que estam no interior do Imperio, se acharám em *Moskou* no principio de Março; e alí esperarám nóvas ordens, para saberem ao que sam destinados; o que se tem por hum mysterio impenetravel. Dizem alguns, que a Corte julga necessarias estas disposiçoēs, para estar pronta para tudo, o que possa suceder, sem animo de obrar ofensivamente contra ninguem. Tem-se mandado para *Riga* a artilharía de campanha com quantidade de muniçoēs de guerra, e formar grandes armazens na Cidade de *Plescovia*, em cujas visinhanças, nas de *Novogorodia*, e na *Livonia* haverá no mez de Abril mais de 60U homens, separados em di-

 fe-

ferentes córpos. Repetiram-ſe as ordens a *Revel*, e a *Cronsloot*, para ſe dar toda a expediçam ás forças navaes, afim de eſtarem prontas a ſe fazerem á véla ao meſmo tempo.

As dificuldades, que tem retardado atégora a concluſam do Tratado de comercio entre eſta Corte, e a República de Hollanda, ſe acham já vencidas, e Monſ. de *Dieu*, Embaixador dos Eſtados Geraes, entregou já aos Miniſtros da Imperatrîz as cartas, em que ſe lhe ordena, que ſe recolha á patria. O Tratado ſe aſſinou no dia 3 do corrente na preſença de Sua Mag. Imperial. A negociaçam de Monſ. de *Holſten*, Embaixador delRey de Dinamarca, ſem embargo de haver tido já eſte Miniſtro huma cõferencia com o Conſelheiro privado *Pechlin*, e o Chanceler *Pfenninger*, Miniſtros de *Holſacia*, ſobre o negocio de *Seleſvicia*, ſe nam tem adiantado de nenhum módo, e eſtá como no primeiro dia. Acha-ſe nomeado para ir a *Vienna* dar o parabem em nome de Sua Mag. Imp. ao Imperador dos Romanos da ſua nóva dignidade o Senhor *Tichoglokow*, gentilhomem da Camara da Imperatrîz; e neſta Corte ſe eſpera brévemente o Conde de *Vitzthum* para reſidir nella, como Enviado extraordinario delRey de Polonia. O Baram de *Mardefeld*, Miniſtro delRey de Pruſſia neſta Corte, recebeu delRey ſeu amo huma carta, que ſe diz ſer do meſmo theor, das que eſcreveu aos mais Miniſtros, que tem nas Cortes Eſtrangeiras; e della he copia o ſeguinte.

Eſtando compléta a obra da pacificaçam com a Corte de Vienna com o troco das ratificaçoēs do Tratado da paz, concluido em Dreſda a 25 de Dezembro paſſado, em virtude da qual eu concorro com o meu vóto eleitoral para a eleiçam do Sereniſſimo Gram Duque de Toſcana, e o reconheço por Imperador. He a minha intençam, que vós vos conformeis com eſta reſoluçam, e que nos voſſos eſcritos deis daqui por diante tanto a Sua Mag. o Imperador como á Imperatriz Rainha de Hungria, e Bohemia os titulos, e tra-

tratamento, que lhes ſam devîdos; nem deixareis tambem de moſtrar publicamente pelo voſſo procedimento os efeitos do reſtabelecimento perfeito da boa inteligencia entre Suas Mageſtades Imperiaes, e mim; vivendo em boa armonia, e em amizade de confiança com os ſeus Miniſtros, aos quaes tereis cuidado, nam ſó de fazer toda a ſórte de cumprimento polîdo, mas tambem dar toda a aſſiſtencia, que de vós depender em qualquer ocaſiam, em que puderes contribuir para a ſatisfaçam de Suas Mageſtades Imperiaes, e adiantamento dos noſſos intereſſes comuns; e em ſuma, obrareis a ſeu reſpeito, como com os Miniſtros de huma potencia inteiramente reconciliada, que vive em huma boa, e perfeita inteligencia comigo; do que nam deixareis de informar os Miniſtros da Corte de Vienna, que ſe acham, onde vós eſtais: teſtemunhandolhes, que nam duvîdo, que elles hajam recebido as meſmas ordens da ſua Corte. Berlin 8 de Janeiro de 1746.

Federico.

Por ordem expréſſa delRey *Borck.* *Podewils.*

POLONIA.

Poſnania 18 de Fevereiro.

O Numero das tropas Ruſſianas ſe aumenta todos os dias na *Livonia*. Há já hum corpo de perto de 40U homens na ribeira do *Duyna*, e provîdo de artilharia gróſſa. Nam ſe ſabe, qual póde ſer o ſeu deſtino, nem o motivo, que a Imperatrîz da Ruſſia póde ter, para fazer huma tam grande aumentaçam nas ſuas tropas. Os meſmos Turcos eſtam baſtantemente cuidadoſos, e o Bachá de *Choczim* ſe tem informado varias vezes dos Generaes da Coroa deſte Reino para ſaberem, qual he o fim de tantas preparaçoẽs militares.

O noſſo Senado tambem eſtá cuidadoſo, por ver tanta tropa Ruſſiana na *Livonia*; e ſem embargo de ſe dizer, que Sua Mag. Poloneza poderá vir a *Varſovia* depois da Paſcoa, determina mandar antes da ſua chegada hum Miniſtro a *Petrisburgo* em nome da Républica, para

 ſa-

ſaber da Imperatrîz da Ruſſia a razam, que tem para fazer ajuntar na noſſa fronteira hum corpo tam conſideravel de tropas com provimento de artilharia groſſa.

Segundo o rol das tropas, que o Rey de Pruſſia manda ao Reino deſte nome, havera nelle 20U homens Alemaẽs, e 5U Huſſares, ſem meter neſte numero os corpos militares do paîz. Eſtas tropas continuam a deſfilar já pela Pruſſia Poloneza, para chegarem á Ducal. Dizem que a Imperatrîz da Ruſſia tem defendido a ſahida do trigo, e mais generos de gram do ſeu paiz. Os *Boſnienſes*, *Uhlanos*, e mais tropas reaes, que eſtivéram poſtas neſte Inverno na fronteira da *Marca Brandemburgueza*, paſſáram ja á Pruſſia Poloneza, e vam para a parte de *Varſovia*, onde ficarám aquartelados os Uhlanos; e os Boſnienſes continuarám a ſua marcha para o Palatinado de *Krakovia*; mas o regimento de Dragoẽs do Principe *Alberto* ſe meterá nos quarteis deſta Cidade.

ElRey eſcreveu huma carta circular aos Senadores, para lhe notificar a paz de *Dreſda*; e o Conde de *Bruhl*, ſeu primeiro Miniſtro, eſcreveu ſobre a meſma matéria a muitos Senadores, metendo-ſe em algumas particularidades muy importantes. A carta de Sua Mag. Poloneza dizia o ſeguinte.

Depois da eleiçam, que ſe fez de hum novo Imperador, eſperava, como vos dizia na minha carta de 16 de Setembro, que poderia voltar brévemente ao meu Reino; porém atégora me vi infelizmente impedido com a guerra, que ainda continuava na minha viſinhança, e ſe transferiu depois aos meus proprios Eſtados hereditários; nam obſtante nam haver tido directe alguma parte nella; porque ſó cumpri com as obrigaçoẽs defenſivas, que deſde muitos annos ſubſiſtem entre as Caſas de Saxonia, e de Auſtria. Nam me detercy em vos individuar os infinitos males, que os meus Eſtados, e os meus ſubditos tem padecido neſta guerra; antes ao contrario vos eſcrevo eſta carta, para vos dizer, que ſe aſſinou a paz a 25 de Dezem-

zembro do anno passado, nam só entre mim, e o Rey de Prussia, mas tambem este Principe, e a Imperatríz. Por pezada, e nociva, que me haja sido esta guerra, supórto, com tudo com inteira resignaçam a pena, que nam podia deixar de causarme a ruina dos meus vassalos, e dos meus subditos; consolando-me de nam haver dado para isto outro motivo mais, que em cumprir fielmente, como acima disse, as convençoẽs, que tinha feito com os meus Aliados. A paz, que a este mal se seguiu, me fez mayor prazer; porque me acharey brévemente em estado de consagrar o melhor do meu tempo ao bem, e ao tranquilo governo do meu Reino, e de fazer gostar os frutos delle a esta Naçam, que me escolheu para sua guarda, para cuidar na sua tranquilidade, e manter a sua liberdade, e as suas leys; e por consequencia na felicidade, que disso lhe resulta. Para trabalhar nesta materia com aplicaçam nova, e lhe dar evidentes próvas do meu paternal amor, e do meu real afecto, voltarey a Polonia *em restabelecendo hum pouco as desordens, e as calamidades, que a guerra tem causado nos meus Estados hereditários; e entre tanto rogo a Deus, que vos tenha na sua santa, e digna guarda. Feita em Dresda a* 11 *de Janeiro de* 1746.

Augusto Rey.

Para aplicar remedio ao excessivo luxo, que se tem introduzido no paîz com deploravel prejuizo da Naçam, fez publicar o Senado hum Edicto em nome delRey, no qual se regulam os módos, com que se dévem vestir todas as pessoas segundo as suas qualidades. As despezas, que se dévem observar nos casamentos, nos bautismos, nos enterros, e em todas as outras mais funçoẽs ordinarias. Prohibe-se a todos os negociantes usar de ouro, prata, ou joyas, de estofos de ouro, ou prata, de panos finos das manufacturas de Inglaterra, ou Hollanda, e de nenhum genero de veludos; e ficam obrigados a usar de estofos lizos das manufacturas do paîz. As mulheres dos negociantes nam poderám trazer sayas acolchoadas, ao menos,

que

que nam paguem a taixa de dous escudos por mez. Prohibe-se o uso de coches, ou cavállos, a todas as pessoas, excépto á Nobreza, e aos Magistrados: que em caso de algum banquete se nam poderám convidar mais que até 20 pessoas, nem a mesa constará de mais de 6 pratos, e que a companhia nam poderá durar mais tempo, que até ás 11 horas da noite. O Gram Chanceler da Coroa se dispoem a partir para *Dresda*, onde foy mandado chamar por ElRey.

SUECIA.

Stockholm 16 *de Fevereiro.*

SAõ repetidos os correyos entre esta Corte, e a de *Berlin*, de que se supoem haver algum negocio importante entre ambas. Monf. *Guidickens*, Ministro da Gran Bretanha, recebeu a 4 do corrente hũ expresso da sua Corte com algumas ordens particulares, que o precisáram a pedir audiencia a ElRey, e ter depois algumas conferencias com o Conde de *Piper*, como Secretario de Estado. Dizem que deu parte a Sua Mag., que sendo ElRey seu amo obrigado a mandar passar de Flandres a *Escocia* os 6U Hassianos, que tinha a soldo, para poder extinguir mais depressa a rebeliam, que se levantou naquelle Reino, achava necessario hum segundo corpo do mesmo numero de tropas Hassianas, e que pudessem estar prontas a partir brévemente; e assim fez instancias o mesmo Ministro, para que partissem prontamente para o *Paiz Baixo*; e como Sua Mag. conveyo na sua instancia, se despacháram logo dous Expressos, hum para *Londres*, outro para *Cassel*, onde Sua Mag. como Landsgrave expediu ordens para a sua partida. O Magistrado da Cidade de *Gottenburgo*, por ordem expressa delRey, mandou aqui huma relaçam exacta de todo o dano, que tem padecido os Cidadaõs, e habitantes daquella Cidade, no grande, e formidavel incendio, que nella houve; e Sua Mag. com o amor de pay dos seus subditos cuida no módo, que lhe será possivel remediar aquella perda, e para este efeito

tem

tem mandado ponderar os meyos de achar huma conſignaçam competente. O Marquêz de *Laumarie*, Embaixador de França, tambem tem varias conferencias com os noſſos Miniſtros.

DINAMARCA.

Copenhague 20 de Fevereiro.

ELRey ſe acha já melhor, e começa a trabalhar com os ſeus Miniſtros no deſpacho dos negocios. Eſperaſe que brévemente ſe achará convalecido de todo. A Princeza Real ſe acha nóvamente pejada, e ſe tem mandado fazer já em todas as Igrejas pelo ſeu bom ſuceſſo as préces coſtumadas. Continua ainda a fazer grande eſtrago por todo o Reino a mortandade dos gados; e por huma conta, que ſe tem feito, morrêram no anno paſſado nos Eſtados de Sua Mag. mais de 200U bois, e vacas, de que procede a grande careſtia, que há hoje nos mantimentos. Sahiu do eſtaleiro para a bahia a nóva náu, chamada *Hitland*, para partir com o primeiro vento favoravel para *Guiné*. Os 3 navios, deſtinados para as Indias Occidentaes, leváram férro a 10; mas como o vento faltou, tornáram a lançálos em *Kronenburgo* para partirem, em lhe ſendo favoravel.

ALEMANHA.

Hamburgo 26 de Fevereiro.

AS ultimas cartas, que ſe tem recebido de *Petriſburgo* dizem, haver-ſe mandado huma ordem da Corte aos Comiſſarios da marinha, para fazerem pronto certo numero de náus, e fragatas de guerra; afim, de que logo que as aguas ſe virem ſoltas do gêlo, poſſam ſahir ao mar: que ſe mandáram tambem ordens a *Archangel*, para que as duas náus, que alî ſe fabricáram há dous annos, ſe mandem paſſar ao Baltico Oriental. Que tambem ſe tem ordenado, que ſe entretenha em todos os pórtos maritimos daquelle Imperio hum numero mayor de marinheiros, do que aquelles, que completam as lotaçoẽs das náus de guerra. Tambem ſe diz na Corte, que a Imperatriz

triz da Russia, no caso, que França continue a entreter com dinheiro, e gente a rebeliam, que suscitou na Escocia contra a Coroa de *Inglaterra*, mandará hum consideravel corpo de tropas em assistencia de Sua Mag. Britanica; ou logo a desembarcar direitamente nas cóstas da Gran Bretanha, ou bem por outra via, fazendo huma fórte diversam a França.

De *Dresda* se escreve, que Suas Magestades Polonezas partirám dentro de poucas semanas para *Varsovia*, onde se nam duvída se recebam algumas noticias da eleiçam de hum novo Duque de *Kurlandia*: que se acha naquella Corte o Conde de *Ponikau*, gentilhomem da Camara do Eleitor de *Baviera*; e se entende trabalha na conclusam do ajuste do casamento de seu amo com a Princeza *Maria Anna*. Que ElRey fez mercê ao Conde de *Bruhl* do senhorio de *Forsten*. Que os negociantes de *Leypsigh* fizéram saber a Sua Mag., que já se achavam em estado de poder satisfazer ao Rey de Prussia o milham, que ainda se lhe restava a dever; e que de Amsterdam tinham chegado consideraveis letras de Cambio aos Banqueiros de *Leypsigh*, para fazerem reméssas á Corte de *Vienna*. Muitos Principes, Condes, Baroens, e Senhores de *Bohemia*, aos quaes foram confiscados os seus bens pelo Imperador Carlos VII, por nam quererem reconhecêlo por seu Rey, se acham já restabelecidos na pósse delles; havendo resolvido entregar na caixa militar do Imperio hum milham de florins, alêm do tributo capital.

P O R T U G A L.

Lisboa 12 de Abril.

NOs ultimos dias da semana passada, e nos dous primeiros da presente, assistiu o Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca a todos os Oficios Divinos na Santa Basilica Patriarcal. Na Quinta feira Santa celebrou, e fez os mais Oficios daquelle dia, e lavou os pés a 13 Sacerdotes. ElRey nosso Senhor deu perdam a varios criminosos, como costuma. Na Sesta feira vîram Suas Magestades, e Alte-

Altezas, das janélas do paço a procissam do enterro do Senhor, ordenada primorosamente pela irmandade dos Nobres, estabelecida na Igreja dos religiosos da Santissima Trindade. Hontem primeira oitava da Pascoa, com a ocasiam de boas feitas, beijou a Nobreza a mam a Suas Magestades, e Altezas, e os Ministros Estrangeiros cumprimentáram a toda a familia Real.

Na Cidade de Braga deu á luz huma filha com bom sucesso a 18 do mez passado a Senhora Dona Paula Leonor de Lira, e Menezes, néta de D. Francisco Furtado de Mendonça e Menezes, e mulher de Estevam Falcam Cóta, que foy bautizada com o nome de Dona *Susana Narcisa Leonor* na Igreja parroquial de Santiago da mesma Cidade a 24 do proprio mez.

Faleceu em vila Real a 22 de Março em idade de 37 annos a Senhora Dona Leonor Maria Teixeira de Magalhaés e la Cerda, filha de Luiz Teixeira de Magalhaés e la Cerda, Moço fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, e Capitam mór que foy da mesma vila; e havendo sido expósta 24 horas no convento de S. Domingos, em todo este tempo esteve flexivel, e sendo picada com huma lanceta, lançou sangue liquido. Movia todas as juntas, e abrindo-lhe os olhos, ficavam abertos, e como se estivesse viva. Com a noticia do referido concorreu todo o povo, e lhe cortou todo o habito para conservar reliquias suas. Conservou, confórme se assegura, a pureza virginal, tratava a todos com profunda humildade, fazia aspera penitencia, e continua oraçam. Foy sepultada no mesmo convento com assistencia de todas as Comunidades, Fidalgos, Nobreza, e grande concurso dos moradores daquella vila.

Faleceu nesta Cidade em 31 de Março a Senhora Dona Luiza Leonor de Castro, néta de Antonio Paes de Sande, Moço fidalgo que foy da Casa Real, Comendador, e Alcaide mór de Santiago de Cassem, Governador que foy do Estado da India, e do Rio de Janeiro, filha de seu

filho Joam de Sande de Castro, que tambem foy Moço fidalgo, e Comendador de S. Mamede de Mogadouro na Ordem de Christo. Foy sepultada na Capéla, e carneiro da casa de seu sobrinho o Desembargador Antonio de Sampayo Cogominho e Vasconcélos, no convento de S. Francisco do sitio de Xabregas.

Nas Sórtes primeiras, que se tiráram na lotarîa de *Weisbach* em Hollanda, de que se falou nas nossas precedentes, sahîram premiados os numeros seguintes, pertencentes ao Reino de Portugal.

Numeros	*Premios*	*Numeros*	*Premios*	*Numeros*	*Premios*
2997 --	128U000	14U013 --	128U000	12U669 -	16U000
12735 --	32U000	12U029 -	16U000	12U681 --	6U400
12705 --	211U400	16U093 --	211U400	15U699 --	6U400
13473 --	32U000	10U395 --	32U000	12U590 --	6U400
16661 --	64U000	19U929 --	16U000	12U572 --	12U800
13619 --	64U000	19U073 --	211U400	19U941 --	12U800
12312 --	128U000	12U228 -	128U000		
12624 --	6U400	19U906 --	6U400		

Estas Sórtes se acham, e os seus bilhetes em casa de Mons. Pelt, e Joam da Silva, moradores defronte da Casa da Moéda, no canto da Bica, no andar de cima. Toda a pessoa, que tiver os bilhetes destes numeros, póde hir a sua casa para se lhe pagar o seu prémio.

Sahiu á luz o quinto tomo dos Sermoẽs do Padre Mestre Fr. Antonio de Santa Anna, religioso de N. Senhora da Arrabida. Vende-se em casa de Joam da Costa Araujo, na rua dos Galegos junto ao Carmo, onde se vendem todos os mais tomos do dito Author.

Na portaria da Congregaçam do Oratorio de S. Filipe Neri desta Cidade se vendem o primeiro, e segundo tomo da Colleçam, intitulada: Corpus illustrium Poetarum Lusitanorum, qui latinè scripserunt: obra; que deu a luz o P. Antonio dos Reys da mesma Congregaçam, Chronista do Reino, e Academico da Academia Real da Historia, de que deixou acabados sete tomos: acrecentados elegante, e eruditamente com as vidas dos mesmos Poetas pelo Padre Mestre Manoel Monteiro da mesma Congregaçam, e tambem Academico da Academia Real.

O Author da Logica Racional, Geometrica, e Analitica, manda a favor da Naçam abater o preço, que lhe impóz, para que daqui por diante, assim nesta Cidade, como na de Coimbra na lója de Luiz Seco Ferreira se venda a 1U600 reis em papel, e encadernada a 1U920.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
Com as licenças necess. e Privileg. Real.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 15.

Quinta feira 14 de Abril de 1746.

ALEMANHA.

Berlin 26 de Fevereiro.

CONDE de Podewils, primeiro Miniſtro de Sua Mag. Pruſſiana, tem frequentes conferencias há muitos dias com o Marquêz de *Valory*, Embaixador de França, e com o Conde de *Czernichew*, Embaixador da Ruſſia. Tudo, o que ſe póde penetrar, he, que a materia, de que tratam, conſiſte no deſejo, que eſtas tres Potencias tem de reſtabelecer a paz na Európa; e aſſim tratam os tres Miniſtros em formar huma planta das condiçoẽs, com que ſe póde fazer a pacificaçam. Parece que a Imperatriz da Ruſſia quer fazer todas as diligencias poſſiveis para a conſeguir brevemente. Dizem que o Baraim de *Danckelman* tem ordem de Sua Mag. Pruſſiana de

ſe fazer pronto para ir por Embaixador a França, para expôr ao Rey Chriſtianiſſimo eſta boa intençam, e o perſuadir, a que convenha nos pontos mais eſſenciaes do ajuſte; de módo, que ſe poſſam formar os artigos preliminares do Tratado. Aſſegura-ſe ao meſmo tempo, que eſte Miniſtro irá tambem encarregado de requerer naquella Corte, que ſe mandem ſuſpender os reforços, e aſſiſtencias dos Rebeldes de *Eſcocia*, e recolher os que ja ſe acham naquelle Reino; e que no caſo, que ſe nam queira dar ouvidos a eſta propóſta, declare poſitivamente, que Sua Mag. ſe achará obrigado a fazer-ſe atender, mandando marchar hum corpo de tropas para parte, onde poſſa fazer huma diverſam em favor de Inglaterra.

Depois que a paz de *Dreſda* ſe publicou em todos os Principados, e diſtriƈtos da Sileſia, pertencentes á juriſdiçam de Sua Mag., os Magiſtrados, aſſim do Eſtado Eccleſiaſtico, como do Civil, reſolvêram mandar huma deputaçam ſolemne a eſta Corte, para render as graças a S. Mag. pelo ſeu paternal cuidado, e ao meſmo tempo fazer-lhe algumas propoſiçoẽs, que ſendo aprovadas por eſte Principe, ſerám ſem dúvida de grande ventagem para toda a *Sileſia*.

Francfort 30 de Fevereiro.

AS tropas dos Circulos vam chegando todos os dias aos póſtos, que lhes foram aſſinados no cordam, que o Imperio fórma para defenſa da ribeira do *Rheno*. Os Francezes continuam em fazer grandes armazens da outra parte do meſmo rio, hum dentro do ſeu proprio território junto a *Landau*, outro em *Herdt* acima de *Philipsburgo*. Ajuntam tambem quantidade de feno, e aveya, de que ſe infére, que intentam formar exercito naquella viſinhança. Receya-ſe, que o ponham em campo mais cedo, que os Auſtriacos, e que paſſem outra vez a fazer a guerra na *Briſgovia*, para embaraçarem qualquer intento, que eſtes tenham formado de entrar na *Alſacia*, ou em outro território da Coroa Franceza.

Fála-

Fála-se como em segredo, que posto que entre o Rey de Polonia, como Eleitor, e as Potencias maritimas se têm concluido hum Tratado, pelo qual estas tomam a soldo 12U homens a Sua Mag. Poloneza, nenhuma tropa deste corpo se porá em marcha, se o Rey de Prussia se lhe opuzer; tomando sobre si meter França no caminho da paz, e concluir huma pacificaçam geral com satisfaçam das Potencias beligerantes: acrecentando-se, que no caso, que esta Corte faça dificuldade a aceitar a planta da paz, que Sua Mag. lhe oferecer, saberá tomar tam bem as suas medidas, que a faça pôr em efeito. Dizem que o mesmo Principe tem já mandado esta planta á Corte de *Vienna*, e que a quer sustentar por meyo de huma embaixada extraordinaria.

Sua Mag. Prussiana nam só faz entrar no serviço da guerra os moços, mas até homens velhos, e tem dado ordem de fazer mais fortalezas para segurança das suas terras. Faz de novo alguns regimentos, e aumentar 20 homens em cada companhia, dos que tem. Expediu ordens a todos os Magistrados dos seus dominios, para lhes mandarem listas exactas das familias, que há nelles, com a distinçam dos que tem filhos, que podem servir; afim, de que por mórte dos mais velhos, lhes possam os outros suceder nos bens, que legitimamente lhes pertencem.

De *Mecklenburgo* se escreve achar se ajustado o casamento do Principe *Federico* com a Princeza *Luiza Federica de Wurtenberg Hutgard*, e que se celebraram os seus despozorios no principio de Março. As cartas de *Turin* confirmam, que o Rey de *Sardenha* está tam longe de querer ajustar huma composiçam particular com as Cortes de França, e Hespanha, que ao contrario prométe continuar firme na sua aliança, como atégora; e tem feito todas as disposiçoẽs convenientes para sustentar os interesses dos seus Aliados; e que brévemente mostrará com evidencia a realidade desta proméssa.

HOLLANDA.

Haya 9 de Março.

CHegou aqui de Bruxellas a 7 do Corrente o Tenente General *Vander Duyn*; e logo no mesmo dia esteve em conferencia com o Presidente da Assembléa dos Estados Geraes, a quem deu parte das razoẽs, que houve para a entrega da Cidade de *Bruxellas*. A guarniçam ainda que numerosa em batalhoens, nam constava mais que de 8U homens efectivos, e este numero era muy diminuto para huma Cidade de tanta extensam, como *Bruxellas*; sem embargo disso fizéram tudo, quanto se podia esperar de tropas bem disciplinadas, e com vontade de se defender. Os avisos, que tinhamos, de que as Ordenanças da Cidade se tinham unido com as tropas regulares para as ajudar á defensa. Os mesmos Generaes Imperiaes fazem grandes elogîos do General *Vander Duyn*, e dos mais oficiaes militares Hollandezes, que servîram á sua ordem. O General *Vander Duyn* teve na cabeça a cõtusam de huma bála, que lhe passou o chapéo. O Capitam *Lesage* perdeu huma perna, que lha levou huma bála; e o Baram de *Riedesel*, Capitam do regimento de *Aylva*, ficou ferido em huma coxa. Morreu o Coronel, Comandante de Sarraco, e mais 6 oficiaes, e entre mórtos, e feridos nos custou perto de 500 homens o sustentar hum sitio mais de tres semanas.

Sam repetidos os Concelhos, e as conferencias, que se fazem sobre os negocios da presente conjuntura; mas sempre sem unanimidade nos pareceres; porque huns instam, em que a Républica se declare contra França, mandando lavrar hum Manifésto, em que se exponham as razoẽs de queixa, que atégora se dissimuláram; outros querendo que primeiro se faça eleiçam de hum *Stathouder*, que tome por sua conta a direcçam da guerra, depois de ouvir os vótos dos Estados. Estes se dividem em duas parcialidades: huma, que precede a tudo o Principe de Orange, já Stathouder, e Capitam General de tres provincias

da

da República; outra, que opósta aos interesses deste Principe, apoya os do Rey de Prussia, alegando ser hum *Stathouder*, que nam só os póde governar, mas protegêr: ao que se opoem a primeira, representando, que o grande poder deste Principe poria em mayor perigo a liberdade da República. Entende-se com tudo, que sem embargo desta desuniam, todos ham de convir, em que se declare a guerra, se a Corte de França nam aceitar a planta da pacificaçam, que se lhe mandou propôr pelo Conde de *Wassenaar*.

Para poder suprir a despeza desta guerra (em que sem dûvida se entrará) resolvêram os Estados da provincia de Hollanda, e Westfrisia a 4 do corrente negociar por via de sórtes a soma de 10 milhoēs de florins; nas quaes haverá 50U bilhetes de 200 florins cada hum, 5U prémios grãdes, e 45U pequenos, repartidos por esta maneira: hũ de 100U florins, hum de 75U, hum de 50U, hum de 40U, hum de 30U, dous de 20U, quatro de 15U, oito de 10U, doze de 6U, vinte e dous de 5U, setenta e dous de 2U, cento e setenta e cinco de 1U, quinhentos de 500, mil e oitenta de 400, tres mil cento e vinte de 350, e os 45U prémios pequenos de 200 florins cada hum; o que tudo junto importa em 11 milhoens, e 750U florins, que he hum milham, e 750U florins de mais, do que a soma que se recebe. Dos prémios grandes se daráin aos proprietarios escritos de obrigaçam sobre a provincia de Hollanda, que lhes pagará dous por cento cada anno de juro, izento de todo o imposto, ou reducçam; e aos proprietarios dos prémios pequenos será a mesma provincia obrigada a pagar juros a 4 por 100, sem os poderem obrigar a receber o principal nos primeiros 10 annos, nem estarem sugeitos a nenhuma imposiçam, mais que quando muito á decima; de sórte, que sempre nos ditos 10 annos lograráın ao menos o juro dos ditos prémios a 3 por 100; o que tudo, assim principal, como juros, será izento de embargo, e confiscaçam. Começarse-há a receber o dinhei-

[illegible], e dar os bilhetes a 22 de Março deste anno, e a tirar-se as sórtes na Haya no primeiro de Julho próximo: entregando-se em lugar dos prémios escritos de obrigaçam do seu valor, pelos quaes se ham de cobrar os juros, e o principal a seu tempo. Cuida-se tambem em achar dinheiro, para resgatar a guarniçam Hollandeza, que ficou prizioneira em Bruxellas.

Espéra-se aqui brévemente o General Conde de *Bathiani*, que vem comandar as tropas Austriacas no Paîz Baixo. Mandou-se ordem ao principe de *Waldeck*, para da parte dos Estados Geraes agradecer muito aos oficiaes, e soldados comuns da guarniçam de *Nivelle*, o valor, com que procedêram na defensa desta praça, obrigando a retirar-se os Francezes do ataque, que lhe fizéram; e que tambem agradeça ao regimento dos Hussares Bavaros do Coronel *Frangipane* o louvavel acordo, que tomou de se haver retirado a tempo da Cidade de *Bruxellas*. Confórme algumas noticias positivas, manda ElRey da Gran Bretanha marchar para Brabante 8U homẽs de tropas hanoverianas, ás quaes ElRey de Prussia concede passagem livre pelas terras do seu Ducado de *Cleves*. As tropas Hassianas, que passáram a *Escocia*, tem ordem de voltar a *Brabante*; e a mesma recebeu tambem o resto da cavalaria Hassiana, que já estava em *Wilmstadt*, para se embarcar. Os 3 regimentos, ou 9 esquadroẽs de Dragoẽs Inglezes, que já estavam embarcados em *Helvoetsluys*, para passar a Inglaterra cõ o primeiro bom vento, foram tambem por ordem da Corte de *Londres* mandados desembarcar, e marchar para *Anveres*. O Principe de *Birckenfeld* se espéra aqui brévemente.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 7 de Março.

O Exercito de França sahiu a 3 do corrente dos seus quarteis de acantonamento. Formou-se em muitas colunas, e atraveçou esta Cidade, huns dizem que vay para Flandres, outros que para *Haynaut*. No mesmo dia eva-

evacuáram os Francezes *Lovaina*; e os regimentos de *Beausobre*, e dos *Grassins*, que alì estavam de guarniçam, passáram a 4 por esta Cidade, fazendo caminho para *Halle*. Monsf. *Moreau de Secheles*, Intendente do exercito, foy daqui a *Gante*, para onde tambem partiu antehontem o Marechal Conde de *Saxonia*, que dali há de fazer viagem para *Paris*, onde se espéra para assistir ás conferencias, que se ham de fazer para formar a planta das operaçoẽs da campanha próxima. Tem chegado de *Gante* a esta Cidade, para aqui ficar de guarniçam, o regimento de infanteria de *Chartres*. As bréchas, que se fizéram no tempo do sitio, assim nas nossas muralhas, como no hornaveque, se acham já repairadas, e se trabalha em fazer algumas obras de novo entre a pórta de *Lovaina*, e a de *Scharbeck* para melhor defensa. Tem-se cortado no bósque de *Soignies* mais de 50U estacas para substituir a falta de algumas, e pôr outras nas novas obras, em que se trabalha. Todo o bélo arvoredo dos passeyos, que cercavam esta Cidade, ficáram destruhidos com o sitio, hávendo cortado os Francezes a mayor parte das suas arvores, nam só para fazer a sua cozinha, mas para se aquentarem. Antes que os Francezes sahissem de *Lovaina*, se avançou hum destacamento dos Hussares de *Caroli* até ás portas daquella Cidade, onde matou huma sentinéla dos Francezes; mas sahindo huma parte da guarniçam sobre elle, o proseguiu até *Tirlemont*. As tropas Austriacas marcháram com tanta préssa para esta provincia, que tem chegado ás visinhanças de *Malinas*. Só o corpo, que comanda o Conde de *Grune*, he de 22U homẽs, sem contar neste numero os 3U Panduros do Coronel *Trenck*, o qual devia partir pela pósta para se vir unir com elles. O corpo de tropas, que manda o Conde de *Konigsegg*, e vem chegando por instantes, ainda tem mais hum regimento de infanteria, e hum de Hussares, que o do Conde de *Grune*. Com a chegada do Conde de *Bathiani* faram as tropas aliadas o seu primeiro movimento, e se espéra com impaciencia o sucesso desta campanha.

FRAN-

FRANÇA.

Parîs 15 de Março.

ElRey Christianis., por dar á République de Hollanda huma nóva próva da sua moderaçam, e do ardente desejo, que tem de lhe mostrar o seu natural afecto, que dificultosamente faria suspender o diferente módo, cõ que tem procedido na cõjunctura presente, atendendo ás representaçoẽs, q̃ nóvamente lhe fez o seu Embaixador Monf. *Van Hoey*, foy servido decidir.

I Que as náus Hollandezas, que se achavam nos pórtos de França antes da publicaçam do Decréto de S. Mag., nas quaes se poz embargo, e se fez represália, nam serám sugeitas ao pagamento dos direitos do fréte, ou de 50 soldos por tonel.

II Que os navios da mesma Naçam, em que se nam fez embargo, mas que nam eram ainda partidos antes da publicaçam do dito Decréto, nam serám tambem sugeitos aos direitos dos frétes.

III Que os navios Hollandezes, que havendo partido dos pórtos da République por conta dos negociantes Francezes, nam chegáram aos pórtos de França, senam depois da publicaçam do Decréto, ficarám sem dûvida obrigados a pagar o direito do fréte.

IV Que as mercadorîas chegadas em navios Hollandezes, que nam estivessem descarregadas, mas já declaradas, antes da publicaçam do Decréto de 31 de Dezembro, nam dévem pagar os direitos, senam confórme se praticava antes do tal Decréto.

V Que as mercadorîas chegadas, mas nam declaradas, antes da publicaçam do dito Decréto dévem pagar os direitos grãdes; e com mayor razam, as que ham sido pedidas em Hollanda, e nam tem ainda chegado a França, dévem ficar sugeitas aos mesmos direitos; excéptuando só o peixe salgado, como bacalhão, e harenques. Com estes artigos escreveu o Marquêz de *Argenson* ao Ministro da République, dizendo-lhe, q̃ ElRey Christianis., com bastante pezar seu, nam havia podido suspender mais tempo os efeitos do seu resentimento tam justo, fundado em queixas tam pûblicas, e tam multiplicadas; mas que tomando S. Mag. huma resoluçam, que a sua gloria, e a ventagem dos seus subditos, faziam indispensavel, sempre conserva no seu coraçaõ a disposiçam mais sincera de reiterar os seus naturaes movimentos, quãdo elles da sua parte quizessem fazer as diligencias, que cõvêm, para nam deixarem duvidosa a estimaçam, que dévem fazer da aliança, e amizade de S. Mag. Christianissima.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessar.*

Num. 16

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 19 de Abril de 1746.

ITALIA.

Napoles 25 de Fevereiro.

COM a chegada de 2 correyos extraordinarios, hum da Corte de *Madrid*, outro do Infante D. Filipe, ſe divulgou, que a Coroa de França tinha entrado na diligencia de ajuſtar huma compoſiçam com a Corte de Turin, ſem a de Heſpanha ficar logrando o fruto, que pertende tirar das grandes deſpezas, que tem feito na preſente guerra; mas que o Rey de Sardenha, ou nam ſatisfeito das condiçoẽs, ou deſconfiado, de que ſe lhe fizeſſem efectivas, deſajuſtára a negociaçam, que com elle tratava hum filho do Marechal

 de

de *Maillebois*, e tem entrado com mais actividade, que atégora na guerra. Fez-se sobre este particular huma conferencia extraordinaria no paço, de que resultou expedirem-se logo ordens ás tropas destinadas para irem á Lombardia (cuja marcha se havia suspendido na esperança do ajuste) para que logo partissem sem demóra para o exercito do Infante D. Filipe, para onde se continúa a embarcar toda a sorte de provimentos, a cujo fim tem o Governo fretado mais algumas tartanas. Prepára-se tambem huma barca, para ir levar dinheiro, e provimentos de munições ás guarnições das praças da cósta da Toscana. Continúa-se o apresto da fragata, e tartanas, destinadas a cruzar na fóz do rio *Pó* no mar Adriatico.

Foram Suas Magestades a 17 do corrente, acompanhadas de muitos Senhores da Corte, a *Castellamare* ver a nóva fabrica de crystal, que alî se tem estabelecido, e mostráram grande gósto de ver varias péças, que se fizéram na sua presença. Córre a vóz, de que a Rainha se acha nóvamente pejada. O Conde de *Woronsow*, Vice-Chanceler da Russia, e a Condessa sua mulher, partîram hum destes dias em huma das galés reaes para *Marselha*, donde determinam passar a Parîs.

Florença 26 de Fevereiro.

HAverá 8, ou 10 dias, que veyo a esta Cidade hum oficial Napolitano, a pedir da parte do Rey das duas Sicilias á nossa Regencia a permissam de passarem livremente pelas terras deste Ducado algumas tropas de Sua Mag. Siciliana: o que dizem lhe foy acordado; mas assegura-se que tambem se tem concedido passagem a alguns regimentos Hespanhoes. Fâla-se aqui muito no casamento da Princeza *Carlota de Lorena* (irmam do Imperador nosso Gram Duque) com o Principe de *Wolfenbuttel*, que se acha ao presente em *Vienna*; e que estes Principes virám residir nesta Cidade, e terám a Regencia general do paiz.

Se-

Segundo os avisos da Corte de *Vienna*, parece que há muy pouca, ou nenhuma esperança da paz, com que nos adulavamos; porque as proposiçoẽs, que se fizéram em varias Cortes, se tem reconhecido, que se armáram só para adormentar algumas, e causar desconfiança a outras. Córre a vóz, de que a Toscana se declarará a favor da Imperatrîz Rainha, e que o Rey de *Sardenha* publicará brévemente hum Manifésto contra o Rey das duas Sicilias. Por cartas de Liorne sabemos, haver chegado áquelle porto huma embarcaçam de *Portomahon*, cujo Capitam referira, que o Almirante *Medley* fazia calafetar 10, ou 12 das suas náus de guerra, para voltarem a *Corsega*.

Bolonha 1 de Março.

AS tropas Austriacas se reforçam cada dia mais no sitio de *Quistello*. Poz-se em marcha hum corpo de 10U homens, comandado pelo General *Brown*, para ir desalojar os Hespanhoes, que estam em *Reggio*, e *Guastalla*, e penetrarem depois os Estados de *Parma*. A trincheira, que se disse haver sido aberta contra a Cidadéla de *Milam*, se nam abriu; equivocando-se os olhos, dos que déram esta noticia, com as obras, que os Hespanhoes tem feito nos contornos daquella fortaleza. Dizia-se, que hoje se devia fazer o primeiro ataque, por nam haverem chegado atégora as tropas, que haviam de reforçar, as que estavam destinadas a fazer o sitio; porém ainda que esta vóz corra por verdadeira, a inactividade, que tem havido na execuçam deste designio, móstra que se nam intenta executar. O corpo de tropas Hespanhólas, que passou o *Tessino* para querer desalojar os Austriacos dos póstos, que ocupavam, mudou tambem de projécto, e se poz em marcha para o Ducado de *Parma*; dizendo, que vinha observar os movimentos, que os Austriacos fazem no Estado de *Mantua*, da parte daquem do *Pó*.

Mantua 26 de Fevereiro.

CHegou pela pósta a esta Cidade na tarde de 22 do corrente o Conde de *Brown*, General da artilharia das tropas Imperiaes, ou Austriacas; porêm as suas equipagens nam poderám chegar antes de 4 de Março. O regimento de *Konigsegg* moço passou antehontem por esta Cidade para a ribeira do *Pó*, para onde hontem foram tambem dous batalhoēs, e huma companhia de Granadeiros de *Stabremberg*. Acham-se já na nossa visinhança o regimento de Dragoēs de *Ballayra*, e o de Hussares de *Trips*. Chegou a *Trento* a segunda divisam da segunda coluna das tropas Imperiaes, comandada pelo General de batalha *Lutzen*, com hum grande numero de reclútas; e para apressar a sua marcha se embarcam em *Brixen* sobre jangadas, para virem pelo rio até *Cambara*, no que se poupam 5 marchas inteiras. Para o exercito do Principe de *Lichtenstein* tem chegado já aqui 2U reclûtas, e se esperam ainda 6U; de sórte, que o exercito Imperial na *Lombardia* se achará no fim de Março numerozo de 50U homens, nam contando o corpo, que comanda o Principe de *Lichtenstein*. O General *Nadasti* se acha tambem aqui, e nesta semana esperamos ao General *Brencklau*, que vem de Bohemia com 5 regimentos de infanteria. Os movimentos, que estes Generaes tem mandado fazer de 12 dias a esta parte ás tropas Austriacas da outra parte do *Pó*, fizéram largar os Hespanhoes a Cidade de *Reggio*, e depois o importante posto de *Guastalla*, cujas praças se acham já guarnecidas pelos Austriacos.

Ferrara 26 de Fevereiro.

O General *Novati* partiu a 18 do corrente do seu quartel de *S. Benedetto* para *Mantua*, onde logo depois da sua chegada se fez huma conferencia de guerra na presença do General Marquêz *Pallavicini*, assistindo nella, álêm do mesmo *Novati*, os Generaes *Cavallieri*, *Ciceri*, *Roth*, *Pestalozzi*, e *Luchesi*. Nam sabemos ainda, o que nella se resolveu, mas bastantemente o podemos

mos suspeitar pelos movimentos, que os Austriacos depois tem feito; porque formáram em *Ostiglia* armazês de trigo, e aveya, onde mandáram meter 10U sacos; fazem levar huma grãde quantidade de centeyo do território desta Cidade, e do Estado de *Modena* para *Quistello* Tem feito mover 4 grandes barcas com artilharia, e petrechos de guerra da Cidade de *Mantua* para a fóz do *Mincio*, e formar hum cordam ao longo do rio *Pó*, e do *Secchia*, para guarda das suas pontes. Alêm destas disposiçoens tem repartido, e postado ao longo da ribeira do *Pó* desde *Governolo* até *Ostiglia* 1U200 soldados de cavállo apeados, que esperam remontar com os cavállos, que dévem chegar com as tropas mandadas de Alemanha, as quaes consistem nos regimentos seguintes: infanteria, *Bernclau*, *Konigsegg* moço, *Schulemburgo*, *Stahremberg*, *Mercy*, *Vivari*, *Andlau*, *Keil*, *Vettes*, *Giulay*, e 2U *Waradinos*. Cavalaria, *Portugal*, *Lobkowitz*, *Hollisch*, *Ballayra*, *Baroniay*, e *Trips*. Os Hespanhoes, vendo cõ grande sentimento, que o designio dos Austriacos he fazer alguma empreza da parte de *Guastalla*, vam saindo pouco a pouco daquelle posto, e chegando-se para á fronteira de *Parma*, onde reforçam com as guarniçoẽs os póstos, que alî ocupam; e tem destacado 2 regimentos de infanteria, hum de cavalaria, e hum de Esguizaros, com que o Marechal de campo Conde de *Caraffa*, que manda as tropas no Estado de *Parma* depois da chegada destas tropas, tem á sua ordem hum corpo de 6U combatentes.

Genova 5 de Março.

NO primeiro do corrente foy eleito por unanimidade de vótos para *Doge* desta República o Marquêz *Francisco Brignole* (Embaixador que foy na Corte de França) que logo foy cumprimentado pelos Ministros Estrangeiros, e pela principal Nobreza do paîz, benignamente recebida por sua Serenidade. Por huma barca de *Liorne*, que entrou no nosso porto, e surgiu no de *Cal-*

vi na ilha de *Corsega*, se soube da boca do mesmo Mestre, que os habitantes de *Bastîa* tinham mandado hum Deputado ao Comissario General, para assegurar-lhe a sua grande fidelidade á Républica, e lhe dar a noticia, de que haviam expulso os Rebeldes da sua Cidade, e metido na prizam 32 Cidadaõs, que tinham favorecido o Coronel *Rivarole*, e aos seus parciaes: que tudo se acha socegado naquella ilha, onde os Rebeldes já nam acham parte, onde se retirem. A armada Ingleza, que andava cruzando na mesma cósta, tem desaparecido, e assim chegáram livremente a esta bahia 11 barcas Catalans com 1U650 reclûtas; hum patacho de *Marselha* com 1U700 sacos de farinha, e duas falúas de *Antibes* com 40 caixas de dinheiro; e apenas há dia, que nam cheguem aqui barcas carregadas de tropas, ou de muniçoẽs de guerra.

As tropas da Républica, e os batalhoẽs, que se levantáram de novo, se acham ao presente complétas, e tem ordem de se pôrem logo em marcha, para se ajuntarem com os Aliados, e se dar principio ás operaçoẽs da campanha. De *S. Remo* se escreve, que hum destacamento de tropas Piamontezas, apoyado por hum grande numero de *Barbetes*, aparecêra nóvamente na nossa fronteira, com intento de fazer alguma invasam no paíz; mas que o Comandante da Cidade ajuntára prontamente os regimentos, que ali estam de guarniçam, e reforçando-os com as tropas, que estam nas praças visinhas, marchára contra elles, e os obrigára a retirar, antes de haverem emprendido alguma hostilidade. O regimento Hespanhol de Brabante chegou de S. Remo a *S. Pedro de Arena*, donde continuou a sua marcha para a *Lombardia* cõ hum grande numero de reclûtas. A cavalaria Hespanhóla, que marchou por dentro de França, se avança cõ toda a presa, e já tem chegado 3 regimentos á visinhança desta Cidade, e o résto os segue a pouca distancia com alguma infanteria.

De *Guastalla* se escreveu com data de 25 do passado,

do, que havendo voltado de *Milam* o Marechal de campo Conde de *Caraffa*, Comandante das tropas, que a guarneciam, declarára; que estivera em huma conferencia de guerra, que se fez na presença do Infante *D. Filipe*, na qual se resolvêra com aprovaçam do General Conde de *Gages* mandar hum reforço para *Parma*; e assim partiu com 5 batalhoẽs de infanteria, e 2 regimentos de cavalaria de tropas veteranas para o mesmo Estado de *Parma*. Donde se avisa, que o Marquêz de *Castellar* tinha retirado as suas tropas de *Reggio*, e de *Guastalla* para as unir, e fazer cára ás Austriacas, que se avançam para a fronteira de *Parma*, á ordem do General Conde de *Brown*, que já tinha tomado pósse de *Guastalla*.

Turin 5 de Março.

O Conde de *Maillebois*, filho do Marechal deste nome, chegou os dias passados a *Rivaroli*, donde mandou fazer algumas propostas a ElRey, pertendendo fazer hum ajuste de paz particular entre esta, e a sua Corte, o que ElRey nam quiz admitir. Já a este tempo estava Sua Magestade informado, de que os seus inimigos nas terras estrangeiras tinham espalhado a vóz, de que estava negociando hum Tratado particular com as Coroas de França, e Hespanha; e considerando Sua Mag. o prejuizo, que desta vóz vaga podia resultar contra a sua reputaçam, e contra a causa comua, pela desconfiança, em que poderiam entrar as Potencias suas aliadas, mandou chamar ao Conde de *Richecourt*, Ministro de Suas Magestades Imperiaes, a quem declarou, que esta tal vóz era totalmente falsa, e execranda; e acrecentou, que as couzas deviam tomar outro caminho; mas que qualquer que tomem, se nam apartaria nunca dos seus Aliados, por nam deixar á posteridade a memória de haver faltado a sua constancia, á sua fidelidade, e ás suas convençoẽs. Cuidou depois S. Mag. no módo de desenganar aos Aliados, e aos inimigos, executando alguma grande empreza. Fez aparelhar hum trem de artilharia em *Chirasco*. Mandou ir outro della

Cidade, e pôr em marcha varios batalhoẽs de infanteria, que eſtavam em *Verciglia*, com 4 regimentos de cavalaria, e Dragoẽs. Fez partir alguns oficiaes Generaes; e ſe poz pronto para ir em peſſoa, ſem ſe poder penetrar, a que efeito; mas poucos dias depois ſe ſoube, que foy hum corpo de 15U homens inveſtir a praça de *Aſti*, cuja guarniçam conſiſtia em 7 batalhoẽs Francezes; e que outro corpo de 25U homens marchou em direitura a *Alexandria*, com que brévemente eſperamos nóvas de alguma acçam, que há de ſer bem diſputada da noſſa parte. Tudo, quanto os Heſpanhoes publicam, de quererem emprender o ſitio da Cidadéla de *Milam*, ſe lhe dá aqui pouco crédito, ſem embargo de haverem feito nas aparencias alguns apreſtos pára executar eſte deſignio.

Veneza 9 de Março.

AS tropas Auſtriacas, que paſſáram pelo território deſta Républica para *Mantua*, nam paſſam de 10U homens, comprehendendo-ſe neſte numero 2, ou 3U reclûtas; porêm eſperam-ſe brévemente varios regimentos, que vem marchando por *Tirol*. O General *Brown*, que deſde 24 do mez paſſado ſe acha em *Mantua*, apréſſa muito a marcha deſtas tropas; e para que cheguem mais brévemente, as faz deſcer pelo rio *Adige* em jangadas até *Compara*, donde ham de fazer o reſto da viagem por terra, para o que tem já ajuſtados os quarteis, que ham de ter no caminho; e ſe aſſegura que, quando todas hajam chegado, formarám hum corpo de 40U homens.

De *Mantua* ſe eſcreve, que tem o General Conde de *Brown* feito ajuntar todas as tropas, que eſtavam nos Ducados de *Modena*, e *Mirandula*; e que o ſeu deſignio (ſegundo o que ſe penetra) he paſſar ao território de *Cremona*, e avançar-ſe ainda mais acima pelo Eſtado de *Milam*; afim de abrir hum caminho, por onde ſe poſſa comunicar com o exercito do Principe de *Lichtenſtein*, que eſtá da banda direita do *Teſſino*.

Pavía 24 de Março.

SUrprendêram os Piamontezes com hum corpo de 15U homens a Cidade de *Asti*, de que os Francezes se haviam apoderado, fazendo prizioneira a sua guarniçam; e ao mesmo tempo, que o Cavaleiro de *Sinsan* logrou esta empreza, fez ElRey de Sardenha marchar para Alexandria hum exercito de 25U homens. O Marechal de *Maillebois*, receando ficar cortado da comunicaçam do exercito Hespanhol dentro do paiz inimigo, fez abandonar as Cidades de *Casal*, *Valença do Pò*, e *Alexandria*, e foy acampar no dia 12 do corrente entre *Tortona*, e *Novi*, para dali observar os movimentos dos inimigos.

O Infante D. Filipe se acha nesta Cidade, onde chegou a 19, havendo partido no dia antecedente de *Milam*, por considerar esta situaçam mais ventajosa para executar as operaçoēs, que premedita. Aqui chegáram tambem as tropas, que formavam o cordam do *Tessino*, e as que estavam postadas no rio *Adda* á ordem do Tenente General D. José *Aramburu*. Ficáram os moradores de *Milam* sentidissimos da partida de Sua Alteza, que deixou regulado, quanto era precizo para o bom governo da Cidade, e socego dos seus habitantes.

O Infante, sabendo que o Principe de *Lichtenstein* fabricava huma ponte sobre o rio *Tessino*, com idéa de passar com as suas tropas a esta banda, mandou pòr em marcha hum destacamento de 5U infantes, e 2U500 cavállos á ordem do Duque de la *Vieuville*, com ordem de atacar os Austriacos, no caso, que efeituassem a passagem; porèm hoje se recebeu carta do mesmo General com a noticia, de que os inimigos tinham naquelle lugar 600 homens; e que elle estava tomando as medidas ao módo, com que os devia fazer prizioneiros: que nam tinha encontrado indicios de construcçam de ponte, salvo se a tinham feito mais adiante de *Bufalora*; porêm que lhes fizéra queimar 6 barcas, que tinham juntas no *Tessino*.

ALEMANHA.

Vienna 12 de Março.

DEu felizmente á luz com bom sucesso huma Archiduqueza a Imperatriz Rainha pelas 11 horas da noite de 26 de Fevereiro. No dia seguinte concorreu toda a Nobreza vestida de gála ao paço para dar o parabem ao Imperador; e Sua Mag. Imperial depois de assistir aos oficios Divinos, foy acompanhado do Principe Real Archiduque, da Archiduqueza *Maria Anna*, do Duque *Carlos de Lorena*, e da Princeza sua irmam ao palacio da Imperatriz viuva *Isabel Amalia*, onde todos jantáram em público. Administrou se o sagrado Bautismo na sála dos Cavaleiros pelas 6 horas da tarde no mesmo dia á Princeza nóvamente nacida com os nomes de *Maria Amalia*, *Josésa*, *Joanna*, *Antonia*. Fez a funçam do Bautismo o Cardial *Collonitz*, Arcebispo desta Cidade, na presença do Imperador, dos dous Archiduques, das 3 Arquiduquezas, do Principe, e Princeza de Lorena, e dos Senhores, e Damas da mayor distinçam da Corte. Foy padrinho o Eleitor de *Colonia*, e madrinha a Imperatrîz viuva do Imperador Carlos VII Electrîz de Baviera, tocando em seu nome a Imperatriz viuva do Imperador Carlos VI, e por parte do Eleitor de *Colonia* o Principe *Luiz de Brunswik Luneburgo Beveren*. Entoou depois S. Eminencia o *Te Deum*, e se acabou esta funçam com 3 descargas de artilharia das muralhas, e da mosquetaria da guarniçam.

Acha-se nesta Corte o Principe de *Saxonia Hildburghausen*, ao qual, em consideraçam de haver dado fórma regular ás milicias da *Croacia*, se lhe deu pleno poder, para que sem aviso, ou ordem do Concelho Aulico da guerra, possa nomear para oficiaes daquelle corpo os sugeitos, que bem lhe parecerem. Estas tropas lograrám o soldo por inteiro, em quanto assistirem na campanha; e desde o fim della só metade. S. Alteza partirá brévemente para *Croacia*, para arrontar a marcha destas tropas. Córre a vóz, de que o Principe *Carlos de Lorena* será nomeado com a

una-

unanimidade de vótos dos Estados do Imperio para seu primeiro Feld Marechal General. Nam se sabe ainda, quãdo partirá este Principe, que há de comandar as tropas de Suas Magestades Imperiaes na ribeira do Rheno. O Principe de *Lobkowitz*, que devia comandar ás suas ordens, esteve perigosamente enfermo, mas há tres dias, que se acha melhor. O General Conde de *Marschal* partiu no primeiro de Março para o Paiz Baixo. Mandou-se ao Baram de *Trenck* a patente de General de Batalha, e o alvará de gentilhomem da Camara do Imperador. Nam tem chegado ainda o Feld Marechal Conde de *Trawn*, mas espera-se a todo o instante. Tem-se divulgado, que a Imperatriz Rainha tem provído neste General o importante emprego de Comandante de *Brinne*, para que em caso, que seja necessario, possa ajuntar á sua ordem os córpos de tropas de observaçam, que ham de ficar na *Hungria*, *Bohemia*, e *Moravia*. Desta ultima provincia se escreve, que os Prussianos fazem grandes armazens na sua fronteira. Os nossos prizioneiros de guerra, que conforme o Tratado de paz feito em *Dresda* deviam ser livremente entregues, agora havendo-se posto em marcha, para se recolherem ás terras de Sua Mag. Imperial, o General Prussiano, a quem estava encarregada a entrega, os embaraçou, pertendendo a satisfaçam da subsistencia,que lhes deu naquelle paiz; e para escusar dûvidas, se mandou logo daqui o dinheiro pertendido. Tem-se ajuntado nestes dias nesta Cidade hum grande numero de reclûtas, que se mandaram para *Baden*, onde se dévem incorporar nos regimentos, a que sam destinadas.

A 3 do corrente chegou aqui hum Expresso com a infausta nóva de se haverem os Francezes apoderado da Cidade de *Bruxellas*, fazendo prizioneira de guerra a sua guarniçam. Logo se fez no paço hum grande Conselho; e o Feld Marechal Conde de *Bathiani*, que tinha voltado de *Praga* por ordem da Corte, partiu no mesmo dia para Brabante, acompanhado do General Conde de *Grune*, e de ou-

outros oficiaes. As tropas, q̃ estavam no Circulo de *Leutmaritz* na *Bohemia*, se puzéram já em marcha para o *Paiz Baixo*, para onde dévem partir prontamente outros 6 regimentos, que estavam naquelle Reino; determinando a Corte, que o exercito Imperial Austriaco em Brabante cõte até 50U homens, além das tropas Inglezas, Hollandezas, Hanoverianas, e Hessianas.

As operaçoẽs da Italia, e do Paiz Baixo, sam os principaes objectos desta Corte, que tem resolvido aumentar as suas tropas na Lombardia até o numero de 60U homens; afim de ajudar eficazmente ao Rey de Sardenha, e restaurar as terras, que alli tem conquistado os Hespanhoes; e para este efeito se manda marchar com toda a préssa huma parte das tropas, que estam na *Hungria*. O Imperador se aplica cuidadosamente aos negocios públicos, assim do Imperio, como dos Estados hereditários.

PORTUGAL.

Lisboa 19 de Abril.

TErça feira da semana passada visitáram a Igreja de *S. Bento de Xabregas* dos Conegos Regulares de S. Joam Evangelista a Rainha, e Principes nossos Senhores, a Senhora Princeza da Beira, as Senhoras Infantas suas irmans, e o Senhor Infante D. Pedro; e depois viéram á Igreja da Madre de Deus, onde ouvíram rezar a Ladainha ás religiosas daquelle Real mosteiro, havendo feito estas romarias embarcados no bergantim Real.

No dia 20 do corrente mez de Abril se ham de arrematar em leilam, que principiará ás nove horas da manham, no armazem da Companhia de Macáo, sito na Corte Real, todos os réstos da louça da carga da náu S. Pedro, e S. Joam.

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
Com as licenças necess. e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 16.

Quinta feira 21 de Abril de 1746.

HELVECIA.
Basiléa 12 de Março.

O TEATRO da guerra tem mudado subitamente de scena na Italia, os Hespanhoes déram aparencias de querer sitiar *Novara*, o que tinha causado grande susto aos Piamontezes; porém tornáram a repassar o *Tessino*; porque o seu intento era só segurar a navegaçam daquelle rio, e do canal, que delle vay a *Milam*, para poderem prover esta Cidade de mantimentos, de que sentia falta, e ordinariamente recebe por esta via do *Lágo de Garda*. Mostraram querer começar o sitio da Cidadéla de *Milam* formalmente, para o que conduzîram de partes distantes 90 canhoens de bater, 30 morteiros, e huma prodigiosa quantidade de muniçoens. Tornaram 3

baterias, huma na cerca dos religiosos de S. Domingos, outra em hum dos arrebaldes da Cidade no quintal do Coronel *Landriani*, e a terceira por detrás do convento de Santa Luzia. Acrescentáram depois outra junto á primeira, todas escondidas detrás de casas, ou de paredes, donde nam podiam ser descobertos da Cidadéla: começáram a abrir valas da parte do Nacente da Cidadéla para desviar hum ribeiro, que córre por aquella parte; e finalmente nunca se viu fazer tantas disposiçoẽs para sitiar alguma praça, como alì se fizéram. Havia na Cidade 7, ou 8U Hespanhoes, chegou-lhes hum batalham Francez, e esperavam mais dous para abrirem a trincheira; dizendo, que haviam de fulminar com 120 bocas de fogo tam vigorosa, e continuamente a Cidadéla, que a sua guarniçam (que nam passa de 2U homens) nam teria tempo, nem para respirar; porêm informado o Governador da situaçam das baterias, começáram a 27 de Fevereiro a chover sobre ellas bálas frias, e ardentes, nam cessando de dia, nem de noite, sem que os Hespanhoes montassem os seus canhoens, e correspondessem ao seu fogo, admirando-se os mesmos habitantes de Milam da sua inactividade. Neste tempo avisou o Marquêz de *Castellar* ao Infante D. Filipe, que o numero dos Imperiaes crecia todos os dias na ribeira direita do *Pó* com os reforços, que continuamente lhes vinham chegádo de Alemanha; e que brévemente nam estaria em estado de poder defender os Ducados de *Parma*, e *Placencia*, se nam fosse immediatamente reforçado. Mandou-se logo ordem aos batalhoens Napolitanos, e Genovezes, que estavam em *Pavía*, fossem ajuntar-se com o Marquêz de *Castelar*. Escreveu-se á Républica de *Genova*, que lhe mandasse todas as suas tropas, que lhe nam eram absolutamente necessarias para a sua defensa propria, e pediu-se hum destacamento de tropos Francezas ao Marechal de *Maillebois* para reforçar as que deviam defender o Estado de Parma; porêm o Marechal representou, que as que elle comandava, apenas chegavam

gavam para guardar os póstos, que ocupavam: achando-se cercadas por toda a parte de Piamontezes, e de Imperiaes, que continuamente o tinham em rebate; e que a Cidadela de *Alexandria*, que esperava render no principio de Fevereiro, se achava em estado de se defender muito tempo.

Creciam cada vez mais os Imperiaes na Italia, havia já da outra banda do Pó no fim de Fevereiro 16 para 18U homens, que tinham em *S. Benedetto* hum trêm de artilharia de 16 péças de bater, e 4 morteiros. Havia em *Cremona*, e ao longo do rio *Adda* engrossado cada vez mais o corpo de tropas, que alì tinham os Alemaens; e com hum destacamento de 200 Hussares tinham tomado subitamente o castélo de *Triville*, fazendo prizioneiros os Hespanhoes, que o guarneciam, e os oficiaes, que estavam no mesmo lugar fazendo gente. O Principe de *Lichtenstein* tinha acantonadas as suas tropas em ambas as ribeiras do *Sessia* desde *Gattinara*, e *Romagnan* até *Turin*, excépto 5 batalhoẽs, comandados pelo General *Inderer*, que tinham entrado em *Novara*. ElRey de Sardenha estava fazendo nóvas lévas em todos os seus Estados, para se pôr muito cedo em campanha, de que se inferia, que intentava socorrer, ou fazer levantar o bloqueyo da Cidadéla de Alèxandria; e os continuos movimentos, que fazia, obrigavam aos Francezes a nam socorrer os Hespanhoes. O General Conde de *Brown* havia tomado o comandamento supremo do exercito, que se ajuntava da outra banda do *Pó*; tinha recomendado o seu governo ao General *Novati*, mandado para *Pizzighitone* o General Baram de *Roth*, e o Marquez *Viteleschi* ao Principe de *Lichtenstein*, para lhes dar parte das disposiçoẽs, que tinha feito, e ajustar com elle as operaçoẽs, que determinava fazer. Os movimentos, que os Imperiaes tinham feito, havia 15 dias, estavam de tal maneira ajustados, que nam era possivel penetrar-se o seu designio, ainda que se inferisse, que era grande; e receando, que se metessem

 nos

nos Estados de Parma, e lhes cortassem a communicaçam com Genova, mandáram os Hespanhoes retirar as guarniçoẽs de *Reggio*, e *Guastalla*, para trás de *Parma*, e brévemente abandonarám *Lodi*, *Milam*, e *Pavîa*.

O Duque de Modena, que chegou de Veneza a Milam a 19 de Fevereiro, se alojou no palacio do Conde *Durini*; e como tem feito adornar varios quartos, se entende esperar alì a Duqueza de Modena, que dizem haver partido de Parîs. Estes Principes se achavam agora com a esperança de se verem brévemente de pósse dos seus Estados; mas como os negocios vam, nam podem deixar de voltar para Veneza, ou retirar se a França. Todas as cartas de *Leam*, e *Granoble* fálam na vóz geral, que corria por toda França, de se achar assinada em *Parîs* a paz entre as Cortes de França, Hespanha, e Sardenha; mas as de *Turin* de 19 de Fevereiro nam fazem mençam alguma de paz, nem ainda de nenhuma negociaçam com a Casa de Bourbon, antes fálam só nas grandes preparaçoẽs, que alî se fazem para a campanha próxima: que a cavalaria toda está remontada, os regimentos estrangeiros inteiramente complétos, e que os nacionaes o serám brévemente pelo grande numero de reclûtas, que se fazem por toda a parte.

A L E M A N H A.

Ratisbonna 14 de Março.

OS Ministros do Imperador apresentáram nóvamente na Diéta do Imperio hum memorial muy amplo, composto de reflexoens sobre o Decreto da comissam Imperial de 17 de Janeiro passado sobre a segurança do Imperio, todas conducentes a demonstrar, quanto he necessario, que todos os membros do Corpo Germanico estejam perfeitamente unidos com a sua Cabeça, para evitarem os males, que do contrario lhes podem resultar, como se tem visto de alguns annos a esta parte com exemplos tam funéstos; porém como os Ministros

de

de alguns Principes, e Estados, a quem o espirito de certa Potencia inspira ainda huma vehemente oposiçam ás ventagens da Casa de Austria, representam que será obrar contra a neutralidade, que o Imperio determina observar, tomar medidas, que a podem fazer suspeita; toda a diligencia, que o Imperador faz, para pôr hum exercito do Imperio em campanha, he infructífera pelos grandes obstaculos, que encontra. As cartas de *Dresda* nos dizem, que Monf. de *Klinggraf*, Ministro do Rey de Prussia, tem tido muitas conferencias com os de Sua Mag. Poloneza sobre esta mesma matéria; e declarádo, que nada póde contribuir mais para a segurança do Imperio, do que a continuaçam de huma exacta neutralidade. Monf. de la *Noüe*, o filho, Ministro de França, apresentou aos Estados do Circulo de *Suevia* juntos em *Ulm* hum memorial, no qual pertende justificar as hostilidades, que os Francezes cometêram nas terras neutras do Imperio; e respondendo-se-lhe, que para segurança do Corpo Germanico convinha, que as couzas se tornassem a pôr na fórma, em que foram reguladas pela paz do anno de 1738, e particularmente pelo que tóca á ponte de *Huningue*; replicou, que nam haveria neste negocio nenhuma dificuldade, se o Imperio quizesse da sua parte aceitar, e manter huma exacta neutralidade.

Os avisos de *Plilipsburgo* dizem, que os Francezes trabalham com grande calor em aumentar as fortificaçoẽs de *Landau*, e reparam ao mesmo tempo as linhas de *Germersheim*. Tambem empregam alguns centos de carpinteiros, e outros trabalhadores actualmente em cortar traves, e preparar outros materiaes, para fortificarem *Lauterburgo*; e nam só cuidam na defensa da *Alsacia*, para que o exercito Austriaco ache mais dificultosa a sua conquista, se a emprender, mas ameaçam os Circulos de huma nôva invasam; no caso, que contra a neutralidade cõtribuam com qualquer genero de assistencia aos Austriacos; e ao mesmo tempo, que querem que cõ elles se pratique

tique a neutralidade exacta, mandáram hum oficial á Cidade de *Spira* a fazer reclutas, o que o Magistrado lhe nam embaraça, e só nam consente que as faça ao som de caixas.

A prohibiçam, que ainda subsiste no Eleitorado de Baviera, de extrahir mantimentos do paiz, causa grande prejuizo aos habitantes desta Cidade. Os Ministros da Diéta alcançáram, que se lhes deixariam passar, os que fossem necessarios para o seu uso, levando passapórtes seus; mas nam se respeitáram, os que déram Mons. de *Sternberg*, e de *Hugo*, Ministros de *Bohemia*, e *Brunswich*, de que elles se queixam, e se tem feito sobre esta materia varias conferencias, nas quaes se resolveu fazer representaçoẽs ao Baram de *Karg*, Ministro de Baviéra, insinuando-lhe, que se a prohibiçam continuar mais tempo, se veriam obrigados a recorrer á Corte Imperial.

O Principe de *Furstenberg*, primeiro Comissario do Imperador, comunicou á Diéta da parte de Sua Mag. Imperial, que a Imperatriz tinha dado a luz huma Archiduqueza na noite de 26 para 27; e os Estados resolvêram render as graças ao Imperador de haver-lhes comunicado esta noticia, e dar a Suas Magestades Imperiaes o parabem do bom sucesso. Chegou a esta Cidade o Feld Marechal Conde de *Traun*, e nam pode ainda continuar a sua viagem para *Vienna* pela molestia, que lhe sobreveyo.

Ulm 16 de Março.

MOns. *Onslow Burrish*, Ministro do Rey da Gran Bretanha aos Circulos, e Estados do Imperio, assistiu nesta Cidade á Assembléa, que nella fizéram os do Circulo de *Suévia*; e nam omitiu nenhuma diligencia em a persuadir a concorrer para as medidas, que se tem proposto, de pôr em campo hum exercito de observaçam, que possa proteger o Imperio, e manter o systema, que julgar mais proprio á sua tranquilidade. O mesmo Ministro recebeu ordem da sua Corte para ir assistir na Diéta, que

tem

tem convocado os Estados do Circulo de Baviéra na Cidade de *Wassemburgo*, onde se há de achar juntamente o Conde de *Choteck*, Ministro da Imperatriz Rainha.

HOLLANDA.

Haya 25 de Março.

PElo correyo de Parîs se recebêram cartas do Conde de *Wassenaar*, Embaixador da Républica naquella Corte, com a cópia da fála, que fez a sua Mag. Christianissima no dia da sua audiencia, de que he cópia o seguinte.

SENHOR

ENcarregado segunda vez das ordens de S. A. P. os Senhores Estados Geraes das provincias unidas, venho renovar pelo módo mais sincero, e mais eficaz as asseveraçoens da alta estimaçam, que fazem de Vossa Magestade, e do respeito, com que atendem á sua sagrada pessoa: idéas Senhor, que nam tem variado nunca, nem podem ser alteradas, nem pelas calamidades, nem pelas circunstancias do tempo.

Sensiveis ás asseveraçoens reiteradas, que Vossa Magestade tem dado a Republica da sua benevolencia, estam S. A. P. perfeitamente dispostos a mostrar em todas as ocasioens, quanto a conservaçam desta benevolencia lhes he preciosa. As próvas, que nóvamente tem dado, testemunham a sinceridade dos seus afectos, e lhes davam lugar para esperarem, que Vossa Magestade se serviria de conceder outra vez aos seus vassallos comerciantes as ventagens, que lhes asseguravam os Tratados; porém com sentimento estam vendo, que tem sido atégora infructuosas, e com muito mayor sentimento, de que a favoravel inclinaçam de Vossa Magestade para a sua Republica se ache de algum modo alterada.

Nam posso Senhor expressálo, como quizéra. S. A. P nada desejam mais sinceramente, que renovar, e conservar a sua amizade, e extinguir todas as impressoens, que pudérem diminuir a sua boa inteligencia com Vossa Magestade; e como estam persuadidos das suas pacificas idéas, esperam, que Vossa Magestade lhes faça a mesma justiça; e nam duvidara, que os seus votos se encaminham sinceramente a pôr termo ás perturbaçoens da Europa com huma paz feliz, que he o objecto dos desejos, e dos suspiros de tantos póvos, o que se póde esperar das felices disposiçoens de Vossa Magestade; e que satisfaçam teriam S. A. P. se o seu cuidado pudesse contribuir para pôr fim a tantas infelicidades, e se Vossa Mag., reconhecendo a sinceridade, e rectidam das suas intençoens, lhe restituisse a inteira confiança, que delles fazia.

S. A. P. desejam com grande ancia corresponder-lhe, e dar a Vossa Magestade as provas mais evidentes, e mais fórtes do sincero desejo, que tem de a merecer, e de conciliarem para sempre o seu afecto, de que conhecem todo o valor.

Esta

Estes saim Senhor os desejos de S. A. P. , é a carta , que tenho a honra de oferecer-lhe da sua parte a Vossa Magestade , os verifica.

Penetrado do mais respeitozo reconhecimento das graças , e favores , com que Vossa Magestade he servido honrarme , farey todas as minhas diligencias , para me fazer digno [se isto he possivel] pelo meu procedimento , pelo meu zelo , e pela minha sinceridade ; porque estou persuadido , que nam posso por outro modo corresponder ao grande fim , a que S. A. P. se encaminham ; oh se pudesse eu ser tam feliz , que Vossa Magestade puzesse em mim os olhos do seu favor!

Depois da sua audiencia, teve o mesmo Embaixador varias conferencias com os Ministros de Sua Mag. Christianissima sobre as proposiçoens , de que foy encarregado , as quaes tinham por objécto fazer-se hum congresso para tratar de huma pacificaçam geral. Sobre esta matéria se fez a 12 do corrente hum grande Concelho no Cabinête delRey , de que resultou mandar-se ao Conde de *Wassenaar* a repósta , que elle expediu logo a Hollanda por hum Expresso , e contórme se assegura, contêm o seguinte.

Antes que se resolva fazer hum Congresso , he primeiro necessario , que por via de preliminares se convenha nos pontos seguintes.

I Que Inglaterra há de restituhir *Cabo Berton* á Coroa de França.

II Que as fortificaçoens de *Luxemburgo* se ham de demolir.

III Que o Imperador , e o Imperio ham de garantir a favor da Coroa de França os Ducados de *Lorena* , e de *Bar*.

IV Que Sua Magestade Christianissima poderá livremente fortificar *Dunkerque* na fórma , que bem lhe parecer : e com estas condiçoens cederá França todas as conquistas , que tem feito em *Brabante* , e em *Flandres*.

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
Com as licenças necess. e Privileg. Real.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 26 de Abril de 1746.

RUSSIA.

Petrisburgo 27 de Fevereiro.

HE tam extraordinaria ao presente a força do gêlo, que tem convertido a ribeira do *Neva* em huma estrada tam sólida, que nam só se póde passar a pé até *Cronstadt*, mas conduzir em saleas (*especie de carroças*) fortemente carregadas de madeiras, e petrechos para o apresto da armada, e os mantimentos necessarios para a subsistencia das suas equipageins; servindo de divertimento aos habitantes desta Cidade. Faziam-se grandes aprestos para a Corte se divertir tambem com huma montaria real nestas visinhanças,

ao que eſtavam convidados todos os Boyares (*Principes deſte Imperio*) que aqui ſe acham; porêm o grande alvoroço, com que todos eſperavam eſte goſtozo eſpectaculo, ſe deſvaneceu com a violenta fébre, que ſobreveyo a Sua Alteza Real o Gram Duque na noite de Sabado para Domingo, cauſada por hum fortiſſimo catharro, que poz em ſuſto a toda a Corte. Aplicou-ſe-lhe o remedio da ſangria, e ſe acha hoje muito aliviado. A Imperatriz ſe ſangrou tambem por prevençam. A Princeza Imperial ſe acha no mez quarto da ſua prenhez.

Pela repreſentaçam, que fez Monſ. *Petzold*, Reſidente de Polonia, de que aquella República padecia alguma inquietaçam com a viſinhança das tropas Ruſſianas, que ſe achavam na *Curlandia*, mandou a Imperatríz ordem, para que eſtas deixando naquelle Ducado 1U200 homens ſómente para guarda dos armazens dos mantimentos, que ſe fizéram em *Liebau*, marchem logo para a *Livonia*, para onde tambem eſtam prontos a marchar (eſperando as ultimas ordens) todos os regimentos Imperiaes, que ſe acham nas provincias conquiſtadas no Baltico Oriental, e no diſtricto de *Smolensko*; e o Feld Marechal Conde de *Laſcy* partirá brévemente para *Riga*, para que paſſem todas eſtas tropas móſtra na ſua preſença. Nam ſe ſabe ainda com certeza, qual ſeja a operaçam, á que a Corte as deſtina. He vóz geral, que a Imperatríz fornecerá ás duas potencias maritimas hum corpo com o titulo de Auxiliar, o qual eſtará ao ſeu ſoldo, mediante os ſubſidios, em que ſe convier. Os Deputados, que os Eſtados de *Curlandia* juntos em *Mittau* mandaram a eſta Corte, tivéram já audiencia de deſpedida, e ſe recolhem á ſua pátria. Nam ſe duvída, que ſe fixe brévemente o dia, em que ſe há de fazer a eleiçam de hum novo Duque. Faleceu a 24 o Conde *Guſtavo de Biron* (irmam do ultimo Duque, que foy de *Curlandia*, e do Conde *Carlos de Biron*, de cuja mórte ſe deu noticia há pouco tempo) em idade de 52 annos; havendo ocupado

o poſ-

o posto de General no Reinado da Imperatriz *Anna*, e servido com distinçam nos seus exercitos, subalterno aos Generaes Condes de *Munick*, e de *Lascy*; e padecido huma doença continua, depois que voltou da *Siberia*. Faleceu no mez passado *Alexandre Luiz Nariskin*, Conselheiro privado actual da Imperatriz, Senador, e Cavaleiro das Ordens de *Santo André*, e *Santo Alexandre*; e a 22 do corrente pelas 5 horas da tarde o Principe *Basilio Wolediwerowiez Dolgoruki*, Feld Marechal General, Senador Presidente do Concelho de guerra, e Cavaleiro das Ordens Militares de *Santo André*, e *Santo Alexandre*, do *Elefante*, e da *Aguia branca*, em idade de 82 annos. Mons. d'*Dieu*, Embaixador extraordinario dos Estados Geraes, espera a sua audiencia de despedida no fim da semana proxima, como lhe avisou o Conde de *Bestuchef*, Gram Chanceler, para se recolher ao seu paiz. Mons. d'*Alion* se acha tambem em termos de partir, mas com o sentimento de ver rebatida em hum papel, que corre nesta Corte, a queixa, que formou sobre o Ceremonial no mez de Janeiro nas vodas do Principe de *Trubetzkoi*. O Baram de *Mardefeldt*, Ministro da Prussia, recebeu ha dias hum Expresso da sua Corte com os Diplômas, pelos quaes o defunto Imperador *Carlos VII* elevou á dignidade de Condes do Imperio Romano os Condes de *Rozamouski*, e de *Brummer*.

SUECIA.

Stockholm 11 *de Março.*

ELRey melhorado da sua indisposiçam partiu a 4 do corrente, para se divertir na caça dos ursos nas terras do Conde de *Stenbock*, 6 para 7 leguas desta Cidade. Hoje voltou já huma parte da sua comitiva, e Sua Mag. se espera á manhan. O Principe sucessor nam acompanhou a Sua Mag. nesta jornada. A Princeza sua espoza se acha tam convalecida, que se veste já, e admite todas as Damas, que a vam cortejar. Dizem que Domingo aparecerá na sala do paço, onde se ha de fazer a ceremonia de

ban-

bautizar o Principe *Gustavo* seu filho; nam permitindo o grande frio, que ao presente se experimenta, que Sua Alteza vá á greja de S. Nicoláo, como o tinha disposto.

Escreve-se de *Gottenburgo* que a náu, que déve levar a França os oficiaes Suécos, que entram a servir aquella Coroa, se acha detida no porto por causa do gêlo; nem se póde dizer, quando poderá fazer-se á véla; porque o gêlo continúa com muita força, e assim tornáram a desembarcar segunda vez. Esta he a mesma náu, que querendo fazer viagem os tempos passados, tocou em hum rochedo, e tornou a entrar no porto a concertar-se. Foy despachado para *Petrisburgo* o Tenente Coronel Conde de *Lieven*, encarregado de alguns negocios importantes; e aqui se espéra a todo o momento o Conde de *Puskin*, que vem com o caracter de Enviado extraordinario da Imperatrîz da Russia, substituir ao General *Lubraz*. O Rey de Prussia mandou ao Principe sucessor a venera da Ordem da *Aguia negra* para o Principe *Gustavo* seu filho; o que foy de grande gosto para ElRey, e para Suas Altezas Reaes.

O Marquêz de *Laumarie*, Embaixador de França, tem feito repetidas, e fórtes instancias, para que S. Mag. nam dê tropas do seu Landgravado da Hassia, para servirem contra França; porêm Monf. *Guidikens*, Ministro da Gran Bretanha, se opoem a este requerimento; dizendo, que pois Sua Mag. Christianissima, como a todo o Mundo he notorio, debaixo do pretexto de huma neutralidade afectada faz marchar direitamente as suas tropas contra os Estados do santo Imperio Romano, e viver nelles á discriçam, nam póde o Rey nosso Soberano, como membro do mesmo Imperio, dar ouvidos ás insinuaçoens de França; mas antes mandar as tropas Hassianas, onde possam sustentar a causa comua, apartando-se de toda a attençam, que póde dar ao Ministro de França neste particular. A vóz, que se espalhou, da permissam dada a hum certo numero de oficiaes para entrarem no serviço de França,

nam

nam tem fundamento algum, antes ElRey fez declarar, que se elles tem o desejo de se exercitarem na guerra, poderam ter ocasiam, em que o possam fazer, sem servir a Principe Estrangeiro. Fála-se sempre muito de hum Tratado de aliança entre este Reino, e o Rey de Prussia.

POLONIA.

Posnania 20 de Fevereiro.

OS ultimos avisos, que se tem de *Mittau* dizem, que o numero das tropas Russianas, que se ajuntam na *Curlandia*, e na *Livonia*, se faz todos os dias mais consideravel; e que no mez de Março próximo haverá nestas duas provincias 70 regimentos de infanteria, e cavalaria: que tanto que todas estiverem juntas, e prontas a marchar, virá a *Riga* a Imperatriz da Russia, de quem se recebêram ordens, para se prohibir toda a extracçam dos trigos, e centeyo, e se formarem grandes armazens, assim na *Livonia*, como na *Curlandia*. Os regimentos Prussianos, que voltam da Silesia, continuam a marchar pela Prussia Poloneza para a Ducal, e o seu numero nam excéde de 18U homens, sem embargo de se haver dito ao principio, que eram 20U.

Varsovia 9 de Março.

A Carta circular, que ElRey escreveu aos Senadores, e precede ordinariamente ás universaes, para se fazer a Diéta geral, corre aqui há já alguns dias, e tem por assumpto convidar os Senadores a dar os seus pareceres sobre as matérias, que dévem entrar nas instrucçoens dos Nuncios, e sobre as quaes se há de tratar nas *Diétinas*, que serám prontamente convocadas. ElRey se espéra em *Fraustadt* depois da feira de *Leypsig*, ou no principio do mez de Mayo, para assinar alî as cartas universaes para a convocaçam da Diéta geral dos Estados do Reino, que se fará no mez de Outubro próximo, para o que tornará Sua Mag. a este Reino no mez de Setembro.

Faleceu a 21 de Fevereiro o Cardial *Lipski*, Bispo de *Crakovia*, na sua Diocese depois de 5 dias de doença,

geralmente sentido por causa das suas eminentes virtudes, e do seu grande zêlo, assim do serviço do Rey, como do bem da pátria. Nam se duvîda, que Sua Mag. disponha do Bispado de *Crakovia* a favor do Conde de *Zaluski*, Bispo de *Culm*, e Gram Chanceler do Reino. Sua Mag. o mandou ir a *Dresda* com toda a brevidade. Entende-se, que para ouvir o seu parecer sobre as matérias, que se dévem tratar na próxima Diéta, e há muitas aparencias, de que lhe sucederá no cargo, que agora tem o Vice-Chanceler Monſr. *Malakowski*.

Dantzick 11 *de Março.*

SEgundo algumas noticias particulares, a vinda da Imperatrîz da Russia a *Rigga* nam terá efeito antes do principio de Mayo, e ao mesmo tempo se há de achar naquella Cidade o Rey de Prussia, para fazer huma conferencia com Sua Mag. Imperial. Esta vóz he geral por todo o Reino de Polonia, e brévemente se poderá saber o fim das grandes preparaçoẽs militares da Russia, em que a Républica está com grande receyo. O mesmo se observa na Turquia; porque segundo os avisos de *Choczim*, os Turcos fórmam na *Moldavia* armazens para hum exercito de 40U homẽs; julgando necessario acautelar-se, por se nam penetrar a idéa, com que a Imperatrîz da Russia faz tam extraordinarios aprestos de guerra sem nenhuma ocasiam aparente. Faleceu nas suas terras dos efeitos de huma medicina, que o seu Cirurgiam lhe aplicou, o Principe de *Radzivil*, Palatino de *Novogorodia*. O Camareiro mór *Poniatowski* se dispoem a cumprir a disposiçam do Decréto do Tribunal do Reino, que o condena a hum mez de prizam, por haver provocado, e morto em duélo ao Conde de *Tarlo* Palatino de *Lublin*.

DINAMARCA.

Copenhague 19 *de Março.*

EL Rey se acha com grande melhoría na sua queixa, e assim se mandou suspender a viagem do Medico Doutor *Verloff*, que se mandava vir de *Hanover*. A Princeza

Real

Real ſe acha nóvamente pejada, e lógra boa ſaude, como tambem o Principe, que ella deu a luz o Veram paſſado. O Principe Real, acompanhado do *Marcgrave*, ſe foy divertir na caça em *Amack*. O noſſo Miniſterio tem repetidas cõferencias, porque os grandes apreſtos de guerra da Ruſſia por terra, e por mar nos dam huma grãde deſconfiança, a qual toma mais corpo com a dificuldade, que ſe faz em *Petrisburgo* em conferir com o noſſo Embaixador ſobre as propóſtas, que por ordem deſta Corte fez, para ſe ajuſtarem as diferenças, que há entre ella, e o Gram Duque da Ruſſia, ſobre o Ducado da *Seleſvicia*. Eſte Miniſtro, que he Plenipotenciario de Sua Mag. naquella Corte, chamado Monſ. *Van Holſten*, eſcreveu, que em varias ocaſioẽs tem feito inſtancias aos Miniſtros de Sua Mag. Imperial Ruſſiana, e aos do Gram Duque, para que queiram com a mayor prontidam acomodar eſte negócio; mas que as ſuas negociaçoẽs nam ſervem mais, que de perder o tempo, na eſperança de o conſeguir; e como cada vez mais crecem as preparaçoẽs de guerra na Ruſſia, ſem ſe poder penetrar o para que, ſe póde imaginar, que queira fazer alguma invaſam na Holſacia; e ElRey meſmo parece ſer deſta opiniam; e aſſim ſem queixar-ſe, procura pôr-ſe em eſtado de eſtar prevenido ao menos para tudo, o que póſſa ſuceder. Arma-ſe por mar, e por terra. Prepára-ſe no Arſenal deſta Cidade huma grande quantidade de bombas, bálas, e muniçoẽs de guerra, de que ſe embarca huma parte a bórdo das náys, que ſe aparelham. As chamadas *Sudermanland*, e *Oldenburgo*, ſe dévem fazer brévemente á véla, e ſe ignora, para onde. Além deſtas duas, ſe aparelham outras duas de 50, e 60 péças, com toda apréſſa; e agora ſe acabam de mandar aparelhar 12 náus de linha, havendo-ſe ordenado aos oficiaes de Marinha, que diſponham as couzas de tal maneira, que ſe achem aqui prontos os marinheiros neceſſarios para a mareaçam deſta eſquadra. Eſpéram-ſe aqui brévemente 1U 600, que ſeram ſeguidos de outro grande numero. Eſta

eſqua-

esquadra será comandada pelo Conde de *Danneschiold Samsoe*, que alvorará o seu pavilham a bórdo da náu de guerra *Oldenburgo*, e os Capitaẽs *Fischer*, e *Woldorff*, comandarám as náus *Sudermanland*, e *Delmenhorst*. Tem-se mandado examinar por ordem da Corte as armas das tropas, que estam de guarniçam na Cidadéla desta Cidade. As náus, que estam nos estaleiros, se lançarám brévemente ao mar.

Esta Corte pede agora á de França a favor dos Dinamarquezes as mesmas ventagens de Comercio, que atégora logravam os subditos da Républica de Hollanda. Dizem que este he hum dos artigos da nóva convençam, que se faz para prolongar o Tratado de subsidios; mas entende-se, que encontrará grandes obstaculos. Outro dos grãdes negocios da nossa Corte he estabelecer hum comercio com as Répúblicas de *Tripoli*, e *Argel*, em que se trabalha com o favor de França, e será de hum grande interesse para este Reino. Está encarregado deste particular o Conselheiro *Hausen*, que o tem posto pelo seu grande cuidado em termos de se assinar o Tratado com a Regencia de *Tripoli*. Huma companhia de mercadores de Copenhague fretou a fragata *Falster*, a qual se acha actualmente em *Marselha*, e se lhe acrecentarám mais outros navios, para andarem cruzando no Mediterraneo, e protegerem o comercio dos subditos de Sua Mag. O Principe moço de *Brunswick-Beveren*, que comanda hum regimento em serviço delRey, partiu daqui há poucos dias, para ir fazer a campanha como voluntario no exercito dos Aliados, que comanda o Principe de *Waldeck*. O Duque de *Selesvicia-Holsacia Sonderburgo*, que aqui se acha há tempo, frequenta continuamente a Corte, e tem muitas conferencias com ElRey. A doença dos gados, que reinou tanto tempo neste Reino na *Holsacia*, e no Ducado de Selesvicia, tem cessado quasi inteiramente em toda a parte.

Monf. Tirley, Enviado extraordinario delRey da

Gran Bretanha, recebeu cartas de *Gettenburgo*, cujo theor lhe pareceu tam importante, que expediu logo hum correyo a *Londres*, para as comunicar á sua Corte; e a noticia, que nellas se continha, he que os oficiaes Suécos, tomados em serviço de França, tivéram grossas palavras com o Mestre de hum navio, destinado para o seu transpórte, com a ocasiam de o quererem obrigar a navegar para *Escocia*, pertendendo desembarcar no golfo de *Murray*, para logo se poderem ajuntar com os Montanhezes, que seguem o partido do Pertendente.

ALEMANHA.

Hamburgo 22 de Março.

HE certo, que se trabalha em hum Tratado entre as Cortes de Suecia, e Prussia, mas assegura-se, que atégora se nam tem concluído ainda nenhuma cõvençam. Dizem que nam tem por objécto mais, que huma aliança defensiva; e talvêz serve só esta diligencia para fazer dificil a penetraçam de algum designio oculto de Sua Mag. Prussiana. As cartas de Dresda nos dizem, que as tropas de Saxonia, aquarteladas em *Bohemia*, tivéram ordem de voltar áquelle Eleitorado, onde serám empregadas em formar hum exercito de observaçam pela noticia, que há, de que o Rey de Prussia tem ordenado a alguns dos seus regimentos ir acampar nas fronteiras de Saxonia, tanto que os campos tiverem erva. Fazem-se actualmente as disposiçoẽs para a próxima marcha do corpo de tropas Auxiliares, que ham de servir as duas Potencias Maritimas. Estas tropas consistem em 12 batalhoẽs, 16 esquadroẽs, e hum trêm de artilharia. O Duque de *Saxonia Weissenfelds* se acha em *Dresda*. O Principe Real de Polonia recebeu a 14 da mam delRey seu pay a venera, e colar da Ordem de *Santo André*, que a Imperatrîz da Russia lhe mandou. Fez-se aquella ceremonia com muita solemnidade na presença de toda a Corte, que era muy numerosa, e estava muy brilhante. Todos os Cavaleiros da mesma ordem, que há em Saxonia, tivéram a honra de jantar

tar á menza de Suas Mageſtades; e a ſaude, que ſe fez a Sua Mag. Imperial da Ruſſia, foy ſolemnizada com huma deſcarga de artilharia.

As cartas de *Berlin* dizem, que ElRey de Pruſſia aplica hum grande cuidado a tudo, o que he ventagem, e beneficio dos ſeus vaſſálos; e que de tempos em tempos paſſa alguns Decrétos para reformar muitos abuſos, que ſe tem introduzido em algũs dos ſeus Eſtados; e que ſobre o Eſtado Militar tem trabalhado de módo em aumentálo, que ſe entende haver meditado algum projécto de grande importancia. Da *Silesia* ſe eſcreve, que por ordem de Sua Mag. Pruſſiana ſe tem mandado apreſentar os inſtrumentos das fundaçoẽs de todos os Priorados, e moſteiros daquella provincia, para ſaber as fazendas, e rendas, cõ que foram dotados, e ſe depois ſe lhes agregáram outras, e os meyos por onde as houvéram; ſendo o ſeu intento, confórme ſe preſume, tirar-lhes todo o acrecimo, como couza ſuperflua, e aplicar eſtas rendas em utilidade da fazenda Real. O Marquêz de *Valory*, Miniſtro de França, tem repetidas conferencias com o Conde de *Czernichew*, Miniſtro da Ruſſia, e com o Conde de *Podewils*, Miniſtro do cabinéte delRey de Pruſſia: dizem que ſobre o módo de negociar huma paz geral, e ajuſtar os meyos de conſeguîla; que Sua Mag. Pruſſiana tem formado huma planta, que mandou a varias Cortes; e que pertende mandar por Embaixador a França o Baram de *Danckelman*, para perſuadir a Sua Mag. Chriſtianiſſima a aceitála. Córre tambem a vóz em *Berlin* de intentar Sua Mag. Pruſſiana empregar as grandes forças, com que ſe acha, em ventagem da Caſa Ducal de *Brunswick*.

Vienna 19 *de Abril.*

O Imperador trabalha continuamente com os ſeus Miniſtros nos negocios geraes; e eſpecialmente nos do Imperio, donde chegou a 13 do corrente o Feld Marechal Conde de *Traun*, que no meſmo dia teve audiencia particular de Sua Mag Imp., de quem foy recebido com hum

hum agrado muy diſtinto. As conferencias no paço ſam mais frequentes que nunca, aſſim ſobre os negocios politicos, como ſobre os militares; e apenas há dia, em que nam cheguem Expréſſos das Cortes Eſtrangeiras. Antehontem ſe deſpacháram 3, hum para Bohemia, o ſegundo para o Imperio, o terceiro para [illegible]s. Hontem chegou hum de Italia, deſpachado pelo Principe de *Lichtenſtein*, com a plauſivel noticia de haverem os Piamontezes reſtaurado *Aſti*; e os Francezes, e Heſpanhoes largado *Alexandria*, *Caſal*, *Moncalvo*, e *Milam*, retirando-ſe precipitadamente a refugiar-ſe debaixo da artilharia de *Tortona*: ficando por eſta cauſa livres de bloqueyo as Cidadélas de *Milam*, e *Alexandria*. Hoje chegáram por cartas de *Genebra* noticias, de que hum corpo de tropas Auſtriacas, á ordem do General Marquêz de *Pallavicini*, tomára a Cidade de *Parma* com pequeno dano dos ſeus edificios; que marchando logo para *Placencia* chegára a *Borgo de Sandonino*; e que á vóz, de que ſegundo corpo Auſtriaco, á ordem do General Conde de *Brown*, marchava para *Lodi*, o Infante D. Filipe, e o General Conde de *Gages*, ajuntáram todas as tropas Heſpanhólas, que eſtavam repartidas pelo Eſtado de Milam, e marcháram para *Pavía*, deſamparando todos os póſtos, que ocupavam no rio *Adda*, no *Alto Teſſino*, em *Vigevano*, e em *Lomelino*: havendoſe poſtado na ponte de *Belgioiozó* junto a *Pavía*, para cõſervarem a ſua comunicaçam com *Tortona*, e Eſtado de *Genova*, donde eſperavam os grandes reforços, de que neceſſitam, para tambem aſſiſtirem ás tropas Francezas, que havendo repaſſado todas o *Tanaro*, ſe retiráram a *Seſi*. Eſtas noticias ſe confirmaram tambem por cartas de *París*.

O Principe de *Hildburghauſen* eſtá de partida para a *Croacia*, a fazer pôr em marcha hum corpo de 8U homẽs arregimentados para Italia, onde ſe pertende acabar de huma vez com aquella guerra, para poder empregar as tropas na reſtauraçam da Saboya, e em fazer a guerra por aquella parte no paíz dos inimigos. Chegou aqui o Principe

Luiz de Stolberg, que entra no ſerviço deſta Corte; e ſe eſpéra brevemente o Principe de *Saxonia Gotha* General da cavalaria. Tambem ſe eſpéra o Conde de *Choteck*, Commiſſario General da guerra, para dar parte a Suas Mageſtades Imperiaes dos efeitos das ſuas negociaçoẽs em varias Cortes de Alemanha.

PORTUGAL. *Lisboa 26 de Abril.*

NO Sabado 16 do corrente de manhan ſe deu principio na Igreja das religioſas do Real moſteiro da Madre de Deus, do ſitio de *Xabregas*, á devoçam dos nove Sabados pelo bom ſuceſſo da prenhêz da Princeza noſſa Senhora, onde Sua Alteza foy pelo rio acompanhada da Rainha, e Principe noſſos Senhores, e do Senhor Infante D. Pedro, e alì ouviram Miſſa, e fizéram oraçam perante aquella ſagrada, e devotiſſima Imagem.

Faleceu neſta Cidade em idade de 85 annos nam complétos o Excelentiſ., e Reverendiſ. Senhor D. Alvaro de Abranches, digniſſimo Biſpo da Dioceſi de *Leyria*, em que foy provido no anno de 1694. Prelado digniſſimo dos mayores elogîos pelas ſuas grandes virtudes, e eſpecialmente pela ſua extraordinaria caridade com os pobres. Previu a hora do ſeu falecimento, confeſſando-ſe, e mandando-ſe aplicar o Sacramento da Santa Unçam, ſem a ſua queixa o haver obrigado á cama. Foy ſepultado por ſua devoçam em huma ſepultura raza do cruzeiro da Igreja de S. Roque, da caſa profeſſa da Companhia de Jeſus. Hávia nacido a 7 de Junho do anno de 1661. Foy Porcioniſta do Colegio Real de S. Paulo de Coimbra, Conego da Sé de Lisboa, Deputado do Santo Oficio, Regedor das Juſtiças, e recuſou a dignidade de Arcebiſpo de *Evora*, para a qual havia ſido nomeado.

Na Oficina de LUIZ JOSÉ CORREA LEMOS. Com todas as licenças neceſſar.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 17.

Quinta feira 28 de Abril de 1746.

ALEMANHA.

Francfort 27 de Março.

P OR aviſo de *Friburgo* temos a noticia, que provocados os Croatos pela irrupçam, que hum deſtacamento das tropas Francezas, que guarnecem *Hüningue*, fez na *Briſgovia*, inſultando os quarteis dos ſeus nacionaes, de que matáram alguns, e conduzíram outros prizioneiros, cuidáram na ſua repreſália; e ſabendo, que alguns córpos das meſmas tropas andavam ſeparados guarnecendo os reductos, que fizéram fabricar ao longo do *Rheno*, para ſegurarem a *Alſacia* dos inſultos dos Auſtriacos, paſſáram aquelle rio, e dando de improvizo no primeiro reducto, que encontráram, fizéram prizioneiros hum cabo de eſquadra, e cinco ſoldados do regimento

Real Bavaro, passando os outros á espada; e que discorrendo por aquella ribeira, obráram o mesmo em outros dous reductos, e se recolhêram com intento de voltar em mayor numero a proseguir a sua vingança.

Continuando os Ministros Francezes em persuadir aos Estados dos Circulos do Imperio a conservaçam da sua exacta neutralidade, fez *Monf. de la Noüe*, filho, na Dieta do Circulo de *Suevia* a seguinte declaraçam.

Depois das asseveraçoẽs formaes, que se tem feito aos louvaveis Circulos anteriores, da sincera intençam do Rey em observar com elles huma exacta neutralidade, relativa á paz, que subsiste entre a sua Coroa, e o Imperio, o Ministro de Sua Mag. Christianissima ao louvavel Circulo de Suévia, actualmente junto em Diéta nesta Cidade, abaixo assinado, tem ordem de as renovar em particular ao louvavel Circulo; assegurando-lhe, que da parte das tropas do Rey se nam emprenderá couza alguma em prejuizo dos Estados do louvavel Circulo; de maneira, que nam seram expóstos a nenhum genero de incomodidade.

O Ministro abaixo assinado tem ordem de representar ao mesmo tempo á Diéta do louvavel Circulo, que esta mesma neutralidade, de que lhe impórta segurar tanto as ventagens, em quanto durar a guerra, em que o Rey se acha empenhado, requere necessariamente huma declaraçam clara, preciza, e pronta da parte do louvavel Circulo, de querer conter se, e manter se nella, pura, e simplesmente; e por consequencia nam acordar passagem aos inimigos de Sua Mag. pelo seu territorio, para irem atacar, ou inquietar as fronteiras dos seus Estados, e evitar toda a associaçam, e todo o concerto capaz de lhe dar o menor ciume.

Sobre este ultimo artigo principalmente he, que o Ministro abaixo assinado tem ordens expréssas de declarar formalmente ao louvavel Circulo, que toda a associaçam, e principalmente aquella, onde forem admitidos alguns Estados dos inimigos de Sua Mag., nam poderá deixar de cau-

causar-lhe hum justo motivo de desconfiança; nam obstante a modificaçam, com que possam córar hum semelhante procedimento, que obrigará infalivelmente Sua Mag. a tomar medidas, que nam poderám ser de ventagem ao louvavel Circulo.

Sua Mag. ocupada com o cuidado de procurar aos louvaveis Circulos huma perfeita tranquilidade, confia que a Diéta do louvavel Circulo de Suévia concorrerá de boa vontade para hum fim tam importante, dando a Sua Mag. hum novo motivo de dar ao louvavel Circulo reiteradas próvas do interesse, que nam cessa de tomar da sua felicidade, e satisfaçam. Ulm 7 de Março de 1746.

Mallbran de la Noüe.

A 8 propoz o Director do Circulo do *alto Rheno* á Assembléa dos Circulos anteriores do Imperio hum projecto da repósta, que ainda se nam deu a outro memorial, que o mesmo Mons. *de la Noüe* lhes apresentou em 10 de Janeiro passado, e continha o projécto.

„ Que se allegurará á Coroa de França, que os E-
„ leitores, Principes, e Estados do Imperio na confor-
„ midade da obrigaçam, e do dever, que lhes impoem,
„ nam só a sua qualidade de membros do Corpo Germa-
„ nico, mas tambem os antigos costumes do Imperio, e
„ especialmente a ultima resoluçam da Diéta se acham
„ com a intençam de se aplicar com todo o cuidado, e a-
„ tençam possivel, a manter com todas as suas forças a se-
„ gurança publica do Imperio, e a garantiio de todo o
„ perigo, em virtude dos Tratados inseparaveis, que sub-
„ sistem entre Sua Mag. Imperial, e os Estados, e Circu-
„ los do Imperio; porém de maneira, que se nam dê mo-
„ tivo de queixa ás Potencias visinhas; e que as suas fron-
„ teiras nam sejam, nem inquietas, nem insultadas; na
„ firme confiança, de que Sua Mag. Christianissima obra-
„ rá o mesmo a respeito das do Imperio, e dos Circulos:
„ dando assim nóvas próvas das suas pacificas entençoēs.

Visto este projecto pelos Deputados dos Circulos anterio-

teriores, declaráram os de *Francónia*, que se explicariam sobre esta matéria, tanto que os outros Circulos se explicassem. Os de Suévia respondêram, que as suas instrucçoés eram muy restrictas, para podêrem dar reposta positiva sobre esta matéria; e os do *alto Rheno* disséram, que dariam parte aos seus principaes. A 16 deu Monf. *de la Noüe*, pay, outra declaraçam á Assembléa geral dos Estados do Imperio junta nesta Cidade, que contem, o que se segue.

,, O abaixo assinado Ministro de Sua Mag. Christia-
,, nissima á Diéta geral do Imperio com credenciaes para
,, os louvaveis Circulos anteriores, juntos directorial-
,, mente, tem recebido avisos certos, que as tropas Aus-
,, triacas, depois de haverem tentado em mais de huma
,, parte a passagem do Rheno pelas terras neutras do Im-
,, perio, principalmente bem defronte de *Plobsheim*, pa-
,, ra entrarem no território do dominio delRey; e hum
,, dos seus destacamentos passou o rio no primeiro do pre-
,, sente mez, de noite, abaixo do *fórte Morteiro*, e le-
,, vou de hum posto hum cabo de esquadra, e 4 soldados,
,, havendo ferido a sentinéla com tres tiros de espingar-
,, da. O penetrante entendimento dos louvaveis Circu-
,, los lhes fará sem dûvida conhecer todas as más conse-
,, quencias, que poderám resultar de semelhantes excés-
,, sos, notavelmente contrarios á paz, que subsiste entre
,, Sua Mag., e o Imperio, se pela prudencia das suas re-
,, soluçoés, e das suas medidas as nam prevenirem de mó-
,, do, que Sua Mag. póssa esperar absolutamente, que
,, as tropas Austriacas nam passarám o Rheno pelos terri-
,, tórios dos Circulos, para cometerem hostilidades na
,, *Alsacia*.

,, Os louvaveis Circulos nam ignoram a atençam,
,, com que Sua Mag. mandou satisfazer o dano, que al-
,, guns habitantes do lugar de *Weibl* disséram lhes fora
,, feito pelas tropas Francezas. Nam podem esquecer-se
,, das asseveraçoés tam positivas, e tam frescas, que tem
,, feito vocalmente ao Ministro delRey: a saber, que

,, nam

„ nam permitiriam, que as fronteiras de Sua Mag. fossem
„ perturbadas da parte do seu territorio por quaesquer
„ tropas, que fossem; porque ao contrario a sua vonta-
„ de he manter com a sua Coroa a paz, a neutralidade,
„ e a boa visinhança. Os Senhores Ministros Directores
„ estam plênamente informados, que Sua Mag. tinha da-
„ do aos Generaes das suas tropas as ordens mais capazes
„ de segurar sólidamente a tranquilidade dos louvaveis
„ Circulos.

„ Em consequencia do referido, espéra o Ministro
„ abaixo assinado, e se prométe huma repósta pronta, e
„ satisfactória, sobre o que se contêm no presente me-
„ morial: assegurando-lhes nóvamente a constante inten-
„ çam, que Sua Mag. tem de manter a paz com o Im-
„ perio, e a mais exacta neutralidade com os Circulos.
„ Francfort 16 de Março de 1746.

As noticias de *Kassel* nos dizem, que o Landgrave *Guilhelmo* faz tantas lévas por todo o Landgravado, que os Coroneis de todos os regimentos teram no fim deste mez 20, e 30 homens mais, álêm da sua lotaçam, e todos prontos a marchar; e que se aprestam com toda a diligencia as equipagens do mesmo Principe em *Hanau*, entendendo-se que tomará o comandamento supremo do exercito Imperial, que se há de ajuntar no *Rheno*, o qual será numerozo de 50U homens, e chegará a 90U combatentes, em se lhe ajuntando as tropas Austriacas, e de outros Principes do Imperio, para o que se estam já fazendo grandes armazens de mantimentos, e forragens em *Moguncia*, em *Heydelberg*, e em *Philipsburgo*. Nam se sabe ainda, de que numero será o contingente delRey de Prussia; mas sabe-se, que este Monarca tem mandado declarar pelo seu Ministro na Diéta de *Ratisbonna*, que nam duvidará contribuir, para fazer conservar o socego no Imperio.

HOLLANDA.

Haya 1 de Abril.

EXpediu-se já para *Pariś* o Expréſſo, que chegou há 15 dias daquella Corte, deſpachado pelo Conde de *Waſſenaar*. Hontem pela manhan partiu para o exercito de *Brabante* o regimento das guardas de caválo da Républica, que logo de tarde foy ſubſtituido por 2 eſquadroẽs do de *Haſſia Philipsdahl*. O Principe de *Waldeck* ocupa ainda o ſeu ventajozo poſto coberto com os rios *Dylò*, e *Neth*, onde eſpéra a 5, ou a 6 do corrente os 20U homẽs, que vem de Alemanha. Os Francezes tem ajũtado já hum corpo de 10U homens em *Dendermunda*; e córre entre elles a vóz, de que o Marechal Conde de Saxonia chegará brévemente de Parîs para continuar as operaçoens da campanha. Chegou aqui de Alemanha o General Auſtriaco *Molck* a 28 de tarde, e na meſma noite o Feld Marechal Conde de *Bathiani*, que terá algumas conferencias com os Deputados dos Eſtados Geraes, antes de ir para a campanha. Eſpéram-ſe 12U homens, que ſe tem ajuſtado por meyo de hum ſubſidio com o Eleitor de Baviéra; os 12U, que ElRey de Polonia dá ás duas Potencias Maritimas; e a Républica pede mais 12U homens ao Rey de Pruſſia: ſendo eſta huma das primeiras comiſſoẽs, com que vay a Berlin com o caracter de Enviado extraordinario dos Eſtados Geraes o Baram de *Guinckel*; de módo, que ſe propoem haver eſte anno no Paîz Baixo hum exercito de 120U homens, Auſtriacos, Hollandezes, Saxonios, e Hanoverianos. Tem voltado tantos ſoldados das tropas Hollandezas, que guarneciam *Bruxellas*, que ſe tem formado já dellas 2 batalhoẽs, de que a mayor parte ſam Eſguizaros. A cauſa deſta dezerçam he a falta de palavra, que eſtas tropas experimentam nos Generaes Frãcezes; porque prometendo-ſe nas condiçoẽs, que ficariam nas praças mais viſinhas ao Paîz Baixo, para poderem mais facilmente ſer trocados, os vam levando para o interior do Reino. Monſ. *Trevor*, Miniſtro da Gran Bretanha,

deſpa-

despachou hum correyo a *Dresda*, em ordem a se apressar a marcha dos 12U Saxonios, que entram ao soldo das 2 Potencias Maritimas; e o mesmo correyo levou cartas para Mons. *Kaikoen*, Ministro dos Estados Geraes, para trabalhar tambem na pronta expediçam destas tropas. Mons. *du Tour* partiu já a receber os 2 batalhoẽs das tropas do Bispo Principe de *Bamberg*, que a Republica tem tomado a soldo. A mensagem, que o Conde de *Wassenaar* foy fazer a França, levava oculta a idéa de fazer anular o Decréto de 20 de Dezembro, e prevenir que os Dinamarquezes, e Suécos, nos nam tirassem das mãos o tráfico da pescaria dos harenques, que produz huma grande utilidade, o que será dificultozo prevenir, se a República persiste em se o pôr ás idéas de França: e esta delicada Crises ocupa toda a atençam dos Estados Geraes, que considéra este paiz como hum navio, metido em huma grande tormenta, onde ha de lançar ao mar ás mercadorias, de que vay carregado, ou perder-se; porém parece, que na presente conjuntura he mais provavel, que se sacrificará a conveniencia, para se segurar o Estado.

PORTUGAL.

Lisboa 28 de Abril.

PArtiu para a Bahia de todos os Santos huma fróta mercantil de 17 navios, comandada pelo Capitam de mar, e guerra Duarte Pereira na náu *N. Senhora da Gloria*, que lhe serve de comboy, na manhan do Sabado 23 do corrente. No mesmo dia, e com vento favoravel partiram para o Estado da India as 2 náus, *S. Francisco Xavier*, comandada pelo Capitam Filipe de Proença, e *N. Senhora da Misericórdia*, de que vay por Capitam Francisco de Mélo de Castro, filho de Caetano de Mélo de Castro, Vice-Rey que foy do mesmo Estado.

No Domingo 17 do corrente foram a Rainha, e Princezas nossas Senhoras com a Senhora Princeza da *Beira*, e as Serenissimas Senhoras Infantas suas irmans, á Igreja Parroquial de N. Senhora da Encarnaçam, onde se celebrava a festa do glorioso *S. Vicente Ferreira*.

Na

Na Segunda feira 18 se celebrâram as escrituras do casamento da Senhora *Dona Theresa de Menezes*, filha dos Illustrif., e Excelentif. Senhores Marquezes de *Marialva*, com *D. Joam da Costa*, filho dos Illustrif., e Excelentif. Senhores Condes de *Soure*; sendo procurador da noiva seu irmam D. Rodrigo de Noronha com o Desembargador Manuel Gomes de Oliveira; e do noivo seu tio D. Vasco José da Camara com o Desembargador Manuel Gomes de Carvalho. Logo concorreu toda a Corte a cumprimentar os Senhores noivos, e a seus pays, que déram magnificos refrescos a todas as Damas, e Senhores, que concorrêram a fazer-lhes este obsequio.

O Eminentissimo Senhor Cardial da Cunha nomeou para Deputado do Santo Officio ao muito Reverendo P.M. *Fr. Chrispim de Oliveira*, Prior do Convento de S. Domingos desta Cidade, atendendo ás suas grandes letras, e virtudes, benemeritas das mayores dignidades.

Na provincia de Hollanda se formou segunda lotaría de Sórtes com authoridade do nobilissimo Senhor Jorge Baram de *Santfort* no seu alto, e livre Senhorio de *Weysbach*, a qual se compoem de 20U bilhetes, cada hum de 960 réis, e os prémios sam 1U500, a saber: hum de 4 contos, e oitocentos mil réis; outro de 2 contos e quatrocentos mil réis; outro de 1 conto, duzentos mil réis; dous de 600 mil réis, que fazem 1 conto, e duzentos mil réis. 5 de 240U réis, que fazem 1 conto, e duzentos mil réis. 10 de 168U reis, que fazem 1 conto 680U réis. 20 de 96U réis, que fazem 1 conto 920U réis. 60 de 48U réis, que fazem 2 contos 880U réis. 100 de 24U réis, que fazem 2 contos, e 400U réis. 200 de 12U réis, que fazem 2 contos, e 400U réis. 300 de 9U600 réis, que fazem 2 contos 880U réis; e 800 de 4U800 réis, que fazem 3 contos, e 840U réis; e assim os 1U500 prémios importam 28 contos, e 800U réis. Destas Sórtes se acham os bilhetes em casa de *Monf. Pelt*, e *Joam da Silva*, moradores defronte da Casa da Moéda, no canto da Bica, no andar de cima.